



**Fundação
Angelica Goulart**

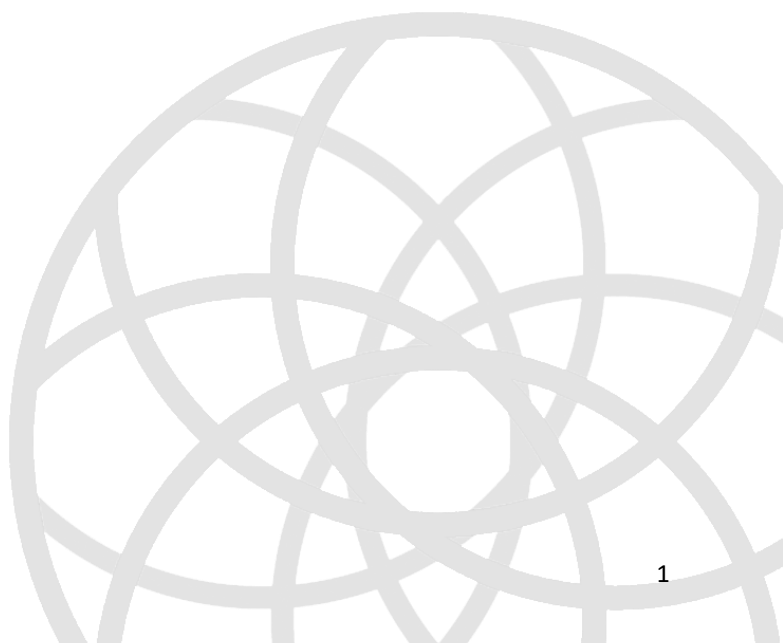
Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 96960-5131
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Relatório de Atividades

Ano 2022



**Fundação
Angelica Goulart**





IDENTIFICAÇÃO

Nome/Razão Social: **FUNDAÇÃO ANGELICA GOULART**

CNPJ: **31.420.425/0001-83**

Endereço: **Rua Belchior da Fonseca, nº 1.025, Pedra de Guaratiba**

Cidade/ UF: **23.027-260 - Rio de Janeiro/RJ**

Telefone: **(21) 2417-1252**

TIPO DE ESTABELECIMENTO

A sede da entidade é:

☐ Alugada ☒ Própria ☐ Cedida ☐ Comodato ☐ outros

DOCUMENTO LEGAL DE REGISTRO

Número do Registro no livro: **102.319 do Livro "A" nº. 30**

Número: **Protocolo nº. 378.954 do Livro "A" nº. 33**

Cartório: **Registro Civil das Pessoas Jurídicas**

Município/ UF: **Rio de Janeiro/RJ**

Data do Registro: **23/12/1988**

CONSELHO DIRETOR

Presidente ou Representante legal da entidade: **VINICIUS DOS SANTOS SOUZA**

Cargo: **Presidente**

Profissão: **Administrador**

CPF: **091.387.667-44**

RG: **11.829.546-8**

Órgão Expedidor: **Detran/RJ**

É funcionário público? Sim () **Não (X)**

Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração?

Sim () **Não (X)**

Se sim, qual a função exercida?

Médico () Professor () Outros () Qual: _____



Nome do Diretor: GABRIELA SALOMÃO ALVES PINHO		
Cargo: Diretora Administrativa		Profissão: Psicóloga
CPF: 841.878.087-87	RG n.º: 08.276.022-4	Órgão Expedidor: Detran/RJ
É funcionário público? Sim () Não (x)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X) Se sim, qual a função exercida? Médico () Professor () Outros () Qual: _____		

Nome do Diretor: MILTON DA SILVA QUINTINO		
Cargo: Diretor Operacional		Profissão: Publicitário
CPF: 029.326.758-85	RG: 27.816.090-8	Órgão Expedidor: Detran/RJ
É funcionário público? Sim () Não (X)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X) Se sim, qual a função exercida? Médico () Professor () Outros () Qual: _____		

Mandato da atual diretoria:

Início: 23/01/2022	Término: 22/01/2025
---------------------------	----------------------------

ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO EXERCÍCIO ANTERIOR

Informe os dados relativos a eventuais alterações estatutárias da Entidade ocorridas no último exercício: Não houve alteração no ano de 2022.



RECURSOS HUMANOS 2022

Informar a quantidade de pessoas que colaboram com a entidade:

Colaboradores	Qtde
Funcionários ativos em CLT:	07
Estagiários remunerados:	-
Prestadores de serviços (MEI):	13
Total de pessoal ocupado assalariado:	20
Voluntários estatutários:	16
Voluntários permanentes:	01
Voluntários eventuais:	-
Estagiários não remunerados:	01
Total de pessoal ocupado não remunerado:	18
Trabalhadores autônomos que prestaram serviços:	17
Quantidade de diretores remunerados:	-
Quantidade de diretores não remunerados:	03

RESPONSÁVEL PARA CONTATO COM A ENTIDADE OU UNIDADE

Indique uma pessoa que conheça detalhadamente a Entidade e que seja de fácil contato para o público em geral:

Nome do Diretor: VINICIUS DOS SANTOS SOUZA	
Cargo: Presidente	Profissão: Administrador
DDD/ Telefone: (21) 96960-5131	E-mail: vinicius.santos@fundacaoangelicagoulart.org.br contato@fundacaoangelicagoulart.org.br

APRESENTAÇÃO

Inaugurada em 1989, a Fundação atua em prol da garantia e promoção dos direitos de crianças e adolescentes de todo o Brasil através da participação em redes de mobilização social, campanhas, além de desenvolver um forte trabalho de incidência política para influenciar na formulação de políticas públicas que garantam à infância e à juventude acesso aos seus direitos.

Em seu atendimento direto, prioriza moradores de Pedra de Guaratiba, tendo como critério: pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, situações de violência doméstica, violações de direitos, uso abusivo de álcool e outras drogas, presença de doença crônica, dentre outros aspectos identificados na família. Ressalta-se que o processo seletivo para inserção nos projetos desenvolvidos pela Fundação, assim como o acompanhamento das mesmas, realiza-se por meio de entrevistas sociais e visitas domiciliares.



A inspiração de criar uma fundação voltada para o atendimento ao público infanto-juvenil surgiu de um encontro entre a fundadora, Maria da Graça Xuxa Meneghel, e uma senhora que cuidava de meninas e meninos na região da Pavuna. A região escolhida para fundar tal instituição foi a de Pedra de Guaratiba, na Zona Oeste do Rio de Janeiro – uma área que apresenta um dos menores IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) da cidade.

Assim, através da parceria com a assistente social Angelica Goulart¹, planejou-se o trabalho da Fundação Assistencial Xuxa Meneghel, iniciado em 1988, com efetivo atendimento ao público a partir de 12 de Outubro de 1989, propositalmente no Dia das Crianças. Sua atuação já incorporava os princípios da proteção integral à infância e adolescência – que floresceram do intenso movimento social que deu origem ao ECA (1990) – e do escopo comunitário que essa proteção supõe. Desde então, a Fundação atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social da comunidade de Pedra de Guaratiba, Zona Oeste do Rio de Janeiro, onde desenvolve um trabalho integrado de educação, cidadania e participação infantojuvenil com apoio às famílias. A instituição investe ainda no aumento de escolaridade e na geração de renda através da qualificação e capacitação profissional, com diversos cursos para jovens e famílias da comunidade.

Dentre os vários projetos criados e apoiados pela Fundação, desde a sua abertura em 1989, destaca-se o movimento Acorda Pedra realizado em 1990. A iniciativa dessa mobilização era voltar às ações da instituição para a comunidade e, assim, entender o que se passava na vida dos moradores de Pedra de Guaratiba, o que eles pensavam e precisavam. Entre os anos de 2001 e 2006 a Fundação Xuxa participou da criação da Rede NUDECA (Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente de Guaratiba), voltada à proteção e promoção dos direitos das crianças e adolescentes.

Para aproximar, conhecer e motivar a juventude da Pedra de Guaratiba foi criado o A Cor da Pedra. Desse encontro surgiram os cursos profissionalizantes realizados na Fundação como o Comer, Trabalho e Prazer – para capacitação na área da gastronomia, Pré-Vestibular Comunitário, Cursos de Inglês e Informática, A Cor da Arte e Pé na produção – com foco no estímulo ao talento artístico, dentre outros.

Desse modo, em menos de dez anos de existência, a FXM, obteve não apenas o reconhecimento comunitário, mas tornou-se interlocutora e protagonista nas redes de assistência do Rio de Janeiro e do Brasil.

Vale ressaltar que a inovação e consistência do projeto da instituição fluíram a partir de uma direção mais atenta que visionária, pois Angelica, por muitos anos diretora geral da instituição, continuou investindo em estudos sobre os aspectos mais atuais do campo de atuação da Fundação. Assim, participou do curso de desenvolvimento comunitário em Israel (1993); especializou-se em Direito Especial da Criança e do Adolescente (UERJ/2001), em Violência Intrafamiliar (USP/2002) e concluiu o mestrado em Bens

¹ Angelica Moura Goulart possuía quinze anos de atuação como educadora e assistente social quando foi convidada por Maria da Graça Xuxa Meneghel para planejar e iniciar as atividades da Fundação.



Culturais e Projetos Sociais (FGV/2005) com uma dissertação sobre Participação Infantil que se tornou uma referência para o tema.

Com o acúmulo dessa experiência de trabalho em rede, em meados de 2005 a instituição começou a se envolver efetivamente em iniciativas para influenciar nas políticas públicas em nível nacional. Iniciaram-se assim, os projetos em rede, voltados para a fomentação de políticas públicas e disseminação de metodologias que promovam e garantam os direitos de crianças e adolescentes de todo o Brasil. Por isso, uma empreitada muito importante na história da Fundação Xuxa Meneghel, por seu alcance e amplitude, foi fazer parte da Rede Não Bata, Eduque! A Rede tem como objetivo fazer a sociedade refletir sobre o uso da violência na educação e a prevenção da mesma contra crianças e adolescentes.

Em 2009, Angelica coordenou a realização de um Simpósio Nacional da Rede Não Bata Eduque, com a participação dos maiores intelectuais e representantes nacionais e internacionais sobre o tema da Infância, trazendo uma agenda de proposições sobre o olhar das boas práticas instituídas e reconhecidas em todo o mundo.

Ainda em 2009, Angelica recebeu da Câmara Municipal do Rio de Janeiro a Medalha de Mérito Pedro Ernesto, em reconhecimento ao seu trabalho de vinte anos como diretora geral da Fundação Xuxa Meneghel. O reconhecimento por esse trabalho levou-a a assumir, em setembro de 2012, a Secretaria Nacional dos Direitos da Infância e da Adolescência, órgão da Presidência da República.

Em 2014, a Fundação Xuxa Meneghel comemorou uma grande vitória nessa área após anos de trabalho em parceria com instituições e movimentos sociais: a aprovação da Lei Menino Bernardo, que garante o direito de educação sem castigos físicos ou qualquer tipo de violência às crianças e adolescentes do Brasil.

E durante todo esse tempo investiu em diversas ações e projetos. Criou o Show Natal Mágico - O Direito das Crianças a ter Direitos Iguais, o Projeto +Criança na Rio + 20 que deu origem à Rede +Criança constituída por meninos e meninas das diversas regiões brasileiras que desenvolvem ações para uma vida sustentável, se destacou nas Campanhas contra o abuso e exploração sexual de crianças e adolescente, sendo protagonista em 2014 quando depois de muitas ações em parceria, celebrou a conquista de ver tornar-se crime hediondo o abuso e exploração sexual de crianças e adolescente, dentre outros.

Ainda nos seus últimos meses de vida, entre sessões de quimioterapia, Angelica seguiu orientando o planejamento estratégico da Fundação à luz do aprendizado feito no governo federal. Ela apontava novos rumos e oportunidades, confiante no futuro. Na manhã em que ela faleceu, Xuxa Meneghel escreveu “morreu hoje o coração da minha fundação”.

A Fundação reflete da Pedra de Guaratiba para o Brasil o trabalho de transformar a história de crianças, adolescentes, jovens e adultos para que vivam em um ambiente no qual seus direitos sejam respeitados e suas oportunidades se multipliquem.



Ao longo desses 33 anos, a Fundação desenvolveu um estilo próprio de assistência social e garantia de direitos à infância e adolescência. Entre outras características, sempre esteve a preocupação com a legitimidade e sustentabilidade do trabalho da Fundação. E isso foi conseguido por meio de um profundo enraizamento comunitário e pela formação de um coletivo de profissionais comprometido e capacitado para a autogestão. Angelica Goulart foi a principal artífice desse conceito.

De tal modo, que Xuxa se sentiu confiante e tranquila para um passo à frente na proposta: passar o bastão da responsabilidade institucional para o coletivo de profissionais-residentes na comunidade. Tal qual uma filha, ou um dependente que cresce, chega o momento em que é preciso experimentar os desafios e possibilidades da autonomia.

Esse coletivo de profissionais que seguiram com a Xuxa desde a sua proposta inicial e que viveu e se capacitou com Angelica, assumiu em 2018 com muita honra, o desafio e a responsabilidade de dar continuidade com a agora **Fundação Angelica Goulart**.

Hoje, o trabalho da Fundação Angelica Goulart está organizado nos seguintes programas: Programa Infância e Adolescência com prevenção da violência e participação infantil; Programa Juventude com formação cultural; Programa Vida Adulta com geração de trabalho e renda e as coletividades solidárias; Programa de Comunicação que desenvolve estratégias e ações para ampliar a visibilidade e a compreensão dos princípios e atividades realizadas pela instituição; e Programa de Ações Administrativas e Finanças que compreende um conjunto de atribuições de gerenciamento e execução das atividades das seguintes áreas da instituição.

Premiações:

A **Fundação Xuxa Meneghel**, agora **Fundação Angelica Goulart**, ao longo de sua existência, vem recebendo diversas premiações importantes de instituições de grande prestígio:

- Prêmio Lions de Educação AL 1998 / 1999: Honra ao Mérito pelos serviços prestados à Educação em sua comunidade.
- Prêmio Lions Humanitário AL 2001 / 2002: Honra ao Mérito pelos serviços Humanitários prestados.
- Prêmio FUNLAR – Parceria Eficiente – 2004: Parceria na Implantação da Política Municipal de Atendimento à Pessoa com Deficiência da Cidade do Rio de Janeiro.
- Prêmio Beija – Flor: Inspirado na fábula do beija-flor, o RIOVOLUNTÁRIO, desde a sua fundação, premia, ao final de cada ano, dez voluntários que tenham desenvolvido um exemplar serviço de voluntariado, a partir da indicação das organizações com as quais colaboram. A Fundação Xuxa recebeu o prêmio em 2006 – Categoria Instituição.
- Prêmio da Ordem Associativa de Mônaco: Recebido por Xuxa Meneghel das mãos do príncipe Albert II, na Noite das Associações, em Mônaco, pelo trabalho de 19 anos à frente da Fundação. Mais alta distinção concedida pelo principado a personalidades que se destacam na área assistencial, a honraria foi entregue em jantar que reuniu 400 convidados, sendo 80 representantes de entidades locais.



- Homenagem da OPAS: A Fundação Xuxa Meneghel foi homenageada durante a comemoração do 100º aniversário da OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde.
- Prêmio ABF AFRAS – 2013 (Associação Franquia Sustentável) – Destaque Sustentabilidade 2013.
- Primeiro Prêmio Nacional de Projetos com Participação Infantil – 3º lugar para o projeto +Criança na Rio+20.
- 10º Colocado no XIV Ranking Benchmarking 2016 – detentores das Melhores Práticas de Sustentabilidade - case: Rede +Criança.
- Meus Prêmios Nick 2016 - Prêmio Pró Social a maior premiação infanto-juvenil da América Latina.

Propósito:

Contribuir para a superação da desigualdade social em contextos de vulnerabilidade individual e coletiva por meio de tecnologias sociais emancipatórias, criadas, desenvolvidas, testadas e sistematizadas, adequadas a infância, adolescência, juventude e vida adulta.

Quem Somos:

Há 33 anos criamos, desenvolvemos, testamos e sistematizamos políticas públicas de inclusão social com potencial de replicação em outros territórios.

Nosso objetivo é contribuir para superar a desigualdade social utilizando tecnologias sociais adequadas à infância, juventude e vida adulta.

Princípios Institucionais:

Garantia de direitos - Agimos para assegurar o acesso das populações vulneráveis aos direitos sociais vigentes;

Participação ativa - Agimos para que os sujeitos sociais participem das decisões que os afetam ou interessam;

Inteligência coletiva - Agimos em rede, em parceria, em relações de troca de conhecimentos e experiências;

Autonomia - Agimos para a emancipação dos sujeitos individuais e coletivos, para que que estabeleçam e realizem seus próprios projetos de vida.



1. CARACTERÍSTICA DA ENTIDADE

- (X) Atendimento *(Nos termos da Resolução CNAS nº 109/2009);*
- (X) Assessoramento *(Nos termos da Resolução CNAS nº 27/2011);*
- (X) Defesa e Garantia de Direitos *(Nos termos da Resolução CNAS nº 27/2011).*

Modalidades de oferta de serviços/atividades para Atendimento:

Serviços de Proteção Social Básica:

- (X) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Modalidades de oferta de serviço(s)/atividade(s) de ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS:

Ações de Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos:

- (X) Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro.
- (X) Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas.
- () Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda.
- (X) Produção e socialização de estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento da sociedade sobre os seus direitos de cidadania e da política de assistência social, bem como dos gestores públicos, trabalhadores e entidades com atuação preponderante ou não na assistência social subsidiando-os na formulação, implementação e avaliação da política de assistência social.
- (X) Promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos.
- (X) Reivindicação da construção de novos direitos fundados em novos conhecimentos e padrões de atuação reconhecidos nacional e internacionalmente.
- (X) Formação político cidadã de grupos populares, nela incluindo capacitação de conselheiros/as e lideranças populares.
- () Desenvolvimento de ações de monitoramento e controle popular sobre o alcance de direitos socioassistenciais e a existência de suas violações, tornando públicas as diferentes formas em que se expressam e requerendo do poder público serviços, programas e projeto de assistência social.



2. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A Fundação tem por finalidade realizar ações assistenciais, educativas, esportivas, sociais, culturais, artísticas, ambientais e de promoção, defesa e proteção de direitos humanos de crianças e adolescentes, sem discriminação de etnia, gênero, orientação sexual ou religiosa bem como a pessoa com deficiência.

3. OBJETIVOS

I - Prestar assistência, defesa, proteção e promoção dos direitos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, mantendo estabelecimentos apropriados na conformidade com a legislação pertinente;

II - Prestar serviços assistenciais, inclusive remunerados, de forma a ensinar a manutenção dos serviços que beneficiem as crianças das comunidades onde mantiver estabelecimento;

III - Realizar em caráter complementar e subsidiário, outros serviços de assistência social, de modo geral, em benefício de pessoas carentes;

IV - Realizar, em caráter complementar, desde que com recursos específicos para tal fim destinados, estudos, pesquisas e publicações sobre a situação de crianças e adolescentes, assim como cursos de aumento de escolaridade, capacitação e educação profissional em parceria com entidades/instituições, profissionais liberais e/ou estudantes que compartilhem de interesse e compromisso com o tema, bem como atividades e eventos educacionais, esportivas, sociais, artísticos, culturais e ambientais;

§ 1º - A Fundação exercitará suas atividades principais, visando promover a integração sócio-familiar das crianças e adolescentes atendidos e, ainda, estimular nas comunidades onde mantiver estabelecimentos, o interesse na participação voluntária em obras-serviços de assistência social.

§ 2º - A Fundação desenvolverá serviços que assegurem às crianças e adolescentes atendidos, acesso a sua subsistência, saúde, instrução obrigatória, nutrição, esporte, lazer e orientação para o exercício de cidadania através de realização de atividades assistenciais, psicopedagogias, sociais, culturais, esportivas, artísticas e ambientais.

§ 3º - Na operacionalização dos seus objetivos, a Fundação elaborará programas e projetos educacionais, de assistência social, sociais, esportivos, culturais, artísticos e ambientais compatibilizando custos e eficiência, em função dos recursos humanos, físicos, operacionais e financeiros disponíveis, mantendo orçamento anual ou plurianual com a previsão discriminada das receitas e autorização das despesas.



4. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS – ANO BASE 2022

Doações Pessoa física: 5%

Doações Pessoa jurídica (recursos de doações eventuais): 13%

Doações Pessoa jurídica (recursos de doações e parcerias com empresas, associações, fundações e entidades privadas nacionais): 77%

Internacional Privada (recursos de entidades e organizações internacionais): 0%

Recursos Públicos: 0%

Própria (Aplicação financeira ou eventos beneficentes): 5%

Outras Receitas: 0%

5. INFRAESTRUTURA

A Fundação Angelica Goulart está instalada em um terreno com 30 mil m². Dispõe de:

Prédio Principal: recepção, cinco salas de espaço interativo, espaço de leitura, sala administrativa, sala de direção, sala de música, consultório dentário, cineminha, sala pedagógica, sala equipe colegiada, sala equipe do programa de atendimento integrado e cinco banheiros.

Prédio Arte, Cultura e Gastronomia: recepção, escritório, sala multimídia, sala de artes, sala acervo, cozinha industrial, refeitório, dispensa, lavanderia e cinco banheiros.

Área Externa: quintal, os jardins, pomar, horta, dois vestiários, dois parquinhos, dois quiosques, casinha de bonecas, piscina, uma quadra de esportes e três módulos padrões para parceiras na área de Formação e Capacitação Profissional.

6. SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:

6.1 PROGRAMA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

A Fundação Angelica Goulart tem como do foco de atuação a garantia, proteção e promoção dos direitos humanos, principalmente os vinculados à infância e adolescência. Buscando sempre a participação infantojuvenil e convivência familiar e comunitária e a prevenção de violências contra crianças e adolescentes.

Em razão disso, além dos atendimentos diretos, realiza uma incidência e fomento junto às políticas públicas destinadas a efetivação dos Direitos Humanos de crianças na faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses, atuando como membro de redes e campanhas nacionais, como a Rede Nacional Primeira Infância.



Nessa perspectiva, propõe ações de prevenção à violência por meio de capacitação continuada dos profissionais que atuam na primeira infância, na educação básica e no trabalho com as famílias, tendo a participação infantil como canal de autoproteção das crianças e adolescentes.

De acordo com o plano de ação apresentado para 2022, a Fundação realizou os projetos descritos a seguir:

6.1.1 – Projeto Conta Comigo - KNH:

O projeto foi aprovado em maio de 2020, o primeiro recurso chegou em agosto do primeiro ano da pandemia de Covid-19. A Fundação havia interrompido o atendimento presencial em março e as equipes faziam home office. Enquanto isso, começou a iniciativa O básico para quem mais precisa. A demanda pelas cestas básicas gerou um Cadastro, e este uma coorte das famílias mais vulneráveis. As vagas no Conta Comigo foram oferecidas a esse universo de famílias e esse processo mudou a iniciativa de matrícula (a partir das mães e responsáveis). Entre agosto e dezembro de 2020 foram feitas 270 matrículas.

Em 2021 iniciamos o atendimento remotamente, utilizando a rede social WhatsApp com audiovisuais que buscavam apresentar o projeto e iniciar uma relação direta. Em maio concluímos que essas tentativas estavam sendo infrutíferas. Então, começamos a fazer visitas guiadas de crianças e adolescentes, aproveitando a presença das responsáveis que compareciam à Fundação para a entrevista do PPF. No segundo semestre, as visitas passaram a acontecer em pequenos grupos e incluíram a confecção de afetivos. O surgimento da vacina e o abrandamento da pandemia nos levaram a considerar o início do atendimento presencial para fevereiro de 2022, mas o surgimento da variante Ômicron, em novembro, resultou em adiamento.

Com a avaliação de que a Ômicron representava de fato a redução significativa dos riscos pandêmicos, decidimos realizar uma gincana que funcionasse como aperitivo e ensaio para as atividades presenciais do Conta Comigo. Ela aconteceu em março/abril (e tem um relatório próprio de avaliação). Logo após a gincana, em maio, começou o atendimento presencial do projeto.

Esse histórico é importante para compreender porque escolhemos os dois principais pré-requisitos a serem alcançados em 2022:

- a) conquistar a adesão ao projeto e confiança na equipe e;
- b) investir na escuta atenta para identificar como, na prática cotidiana, crianças e adolescentes e suas famílias estão chegando até nós.



Nossa avaliação é que estes pré-requisitos foram conquistados. E podem ser observados pela adesão de crianças e adolescentes (frequência e participação), pela forte relação de confiança com as educadoras sociais e pelo fortalecimento das ações sistemáticas do NUDECA, incluindo estudos de casos coletivos.

Em termos mais precisos, para cumprir o objetivo geral do projeto é preciso reforçar e qualificar os laços familiares de convivência. E para cumprir esse propósito é preciso criar laços de confiança e parceria do projeto com o público atendido.

Objetivo geral do projeto: -> Crianças e adolescentes participantes do projeto mais protegidos por suas famílias, especialmente das violências psicológica e física.			
Indicador(es) do marco lógico da proposta do projeto	Meta para o final do projeto	Linha de base ² no início do projeto	Status ³ no final deste ano
50% das crianças e adolescentes com maior participação na vida doméstica - são ouvidos em casa e suas opiniões consideradas nas decisões familiares	Redução em 50% da violência doméstica psicológica e física contra crianças e adolescentes	Aplicado questionário de percepção	Ainda não é possível mensurar este item

Os indicadores para esse primeiro ano de atendimento presencial tiveram que ser adequados aos pré-requisitos estabelecidos.

Assim, a adesão ao projeto pode ser medida quantitativamente pelo baixo número de desistências das crianças e adolescentes que começaram a frequentar as atividades (inferior a 5%), pelo aumento progressivo da frequência e pelos pedidos das famílias para que incluíssemos irmãos dos matriculados.

Qualitativamente, ouvimos depoimentos cotidianos de satisfação e constatamos que o público do Conta Comigo fazia propaganda espontânea do projeto.

Quanto à escuta atenta, foi realizada no Plano de Promoção Familiar, na Pesquisa de Percepção, nas rodas de conversa e círculos restaurativos. Progressivamente, aumentou a demanda por atendimentos individuais para tratar de dificuldades e necessidades específicas de crianças, adolescentes e suas famílias.

² Caso a linha de base não esteja disponível para certos indicadores, favor deixar os respectivos espaços em branco.

³ O status no final deste ano corresponde ao avanço total relativo ao indicador desde o início do projeto.



Os impactos do cenário 2022

Os aspectos conjunturais que afetam diretamente crianças e adolescentes estão relacionados à crise econômica nacional e aos impactos emocionais e socioeducativos causados pela pandemia.

O efeito mais imediato da crise econômica é o agravamento da insegurança alimentar das famílias e, no caso dos nossos projetos, também o acesso ao transporte público.

Os impactos emocionais, como temos percebido, foram diferentes nas crianças, nos adolescentes e nos adultos. Alguns sintomas em comum são a irritabilidade, a dificuldade de concentração e agressividade no convívio social. Também estão presentes, em intensidades diversas, sentimentos de desânimo, cansaço e tristeza.

Esses impactos se manifestaram no ambiente escolar, com a dificuldade de retomar os estudos e o aumento das situações de violência – fatores que se combinaram ao estresse emocional dos professores e equipes técnicas.

Adotamos estratégias para lidar com essa situação:

- distribuição de cestas agroecológicas e vale-gás (por meio de parcerias institucionais)
- organização dos horários de atividades de maneira que as famílias possam utilizar o transporte público escolar (gratuito)
- reconhecimento e abordagem dos sentimentos sintomáticos nas atividades coletivas e atendimento aos casos individuais que pediram ou aceitaram orientação
- elaboração coletiva das dificuldades nas rodas de conversa e círculos restaurativos
- adoção de procedimentos que distanciem o projeto das amarras próprias ao sistema escolar (sem desvalorizar as escolas e a aprendizagem formal)

A análise destes fatores conjunturais demonstra a fragilidade e dificuldade de planejar processos de médio prazo em tempos de alto grau de incerteza. No nosso caso, de combinação entre o desmonte de políticas públicas de direitos e os impactos da pandemia, foi preciso criar alternativas e/ou acentuar aspectos do atendimento para corresponder as demandas do nosso público, sem perder de vista os objetivos originais. Essas mudanças estão relatadas nas Estratégias e Efeitos não previstos.



- **Objetivo:**

Crianças e adolescentes participantes do projeto mais protegidos por suas famílias, especialmente da violência psicológica e física.

- **Objetivos Específicos:**

1. Crianças e Adolescentes se desenvolvam num ambiente familiar mais dialógico e protetivo;
2. Famílias melhorem suas relações e seu papel educativo com seus filhos;
3. O Núcleo de Defesa da Criança e Adolescente se articule na prevenção da violência doméstica contra crianças e adolescentes no território.

- **Metodologia utilizada:**

Nas oficinas com crianças e adolescentes: orientação lúdica e recreativa balizada pelo roteiro do álbum de figurinhas (eu, eu na família, eu no grupo); mediação e escuta compartilhada de dificuldades e conflitos (todos os membros da equipe); participação nas decisões sobre temas e atividades; rodas de conversa e círculos restaurativos.

No atendimento às famílias: PPFs, Pesquisa de percepção, escuta e encaminhamento.

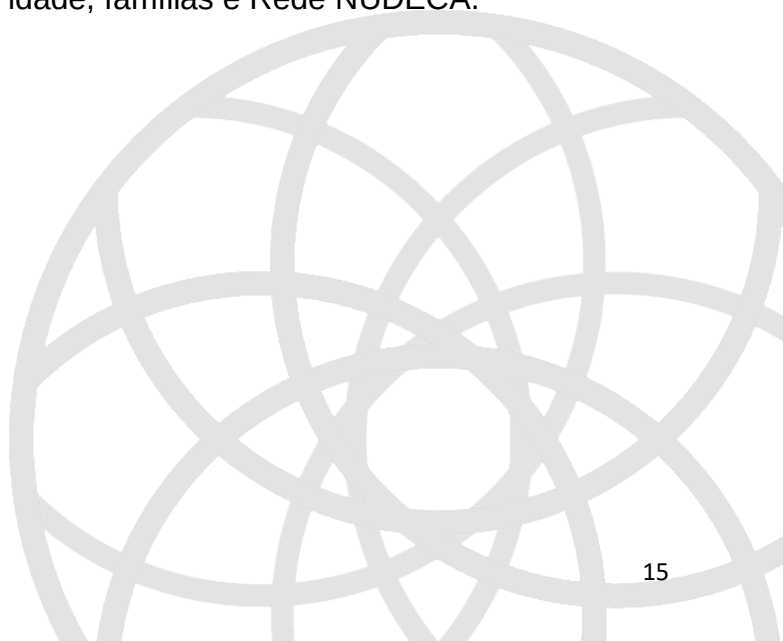
No NUDECA: Reuniões mensais itinerantes para conhecer as instituições e as realidades locais. Debate de temas relevantes para compreender e lidar com a violência doméstica. Estudos de casos e encaminhamento intersetorial de demandas.

- **Dia/horário/periodicidade:**

Segunda a sexta-feira, de 08h30min às 16h30min, no período de fevereiro a dezembro de 2022.

- **Público Alvo:**

Crianças e adolescentes de 7 a 14 anos de idade, famílias e Rede NUDECA.





Lista de todos os grupos-alvo diretos		Total planejado durante o projeto	No período de referência deste relatório			Desde o início do projeto ⁴		
			Masculino	Feminino	Outro ⁵	Masculino	Feminino	Outro
1.	Crianças e adolescentes	250	126	118	-	161	158	-
2.	Famílias	170	5	145	-	6	190	-
3.	Rede NUDECA	20	5	26	-	6	30	-
	Total de grupos-alvo diretos:	440	136	289	-	173	378	-

- **Forma de acesso:** Por busca espontânea e encaminhamento da rede sócio-assistencial e de outras políticas públicas, considerando as situações de maior vulnerabilidade social.
- **Número de atendidos:** 250 crianças e adolescentes, 170 famílias e 31 profissionais da Rede NUDECA.
- **Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:** A interlocução com o CRAS e CREAS locais ocorreu por meio dos encaminhamentos dos usuários ou participação da rede sócio-assistencial em atividades realizadas na comunidade.
- **Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:**

Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo
Elaboração de cadastro e gerenciamento do processo seletivo	1	20h	MEI
Apoio na Elaboração de cadastro e gerenciamento do processo seletivo	1	16h	MEI
Especialista em violência doméstica	1	20h	MEI
Administrativo Financeiro	1	20h	MEI
Secretaria	1	30h	MEI
Produção de materiais audiovisuais	2	20h	MEI

⁴ Cada pessoa alcançada pelo projeto deve ser contada uma única vez nas colunas “No período de referência” e “Desde o início do projeto”. Caso uma mesma pessoa seja alcançada pelo projeto em diversos anos, ela deverá ser contada na coluna “No período de referência” de cada relatório anual; porém, essa pessoa deverá ser contada uma única vez na coluna “Desde o início do projeto”.

⁵ Outras identidades de gênero: pessoas que, até onde consta, não se identificam com o gênero masculino ou feminino.



- **Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):** Pedra de Guaratiba, bairro do município do Rio de Janeiro.
- **Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:** Parceria com a KINDERNOTHILFE e.V. – KNH - KNH Brasil SECO, doações de Pessoa Jurídica Internacional Privada. Custo anual: R\$ 301.834. Atividade 100% gratuita aos usuários.
- **Demonstração da forma de como a Entidade ou Organização de Assistência Social fomentará, incentivará e qualificará a participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação**

Objetivo específico 1 - Crianças e Adolescentes se desenvolvem num ambiente familiar mais dialógico e protetivo

Nossa principal ação com crianças e adolescentes são as oficinas regulares, quatro por semana com cada grupo. Após a Gincana de abril, os grupos foram separados por faixa etária (crianças e adolescentes, separadamente).

O planejamento das oficinas para o ano teve a mesma orientação temática do álbum de figurinhas: Eu, Eu na família e Participação. Também foram consideradas as informações e demandas levantadas durante as Visitas guiadas e a construção dos Mapas afetivos (2021 e início de 2022).

Para pensar "**Eu, quem sou?**" realizamos a atividade coletiva *Gosto/ Não gosto* e, depois estimulamos a criação de listas com os gostos individuais gostavam. Por exemplo: estrogonofe, sair com amigos, comer, funk, praia, lugares calmos, esfihas (*gosto*); comparações, picolé, insegurança, soluço, mundo, pentear o cabelo, ficar em casa e pessoas ignorantes (*não gosto*). A compilação da lista levou a criação de um jogo de mímica e desenho – baseado no Imagem & Ação. Paralelamente aconteciam as oficinas de corpo e lazer - piscina e quadra esportiva – atentas à exploração do tema, mas de uma perspectiva não verbal.

De agosto a outubro, tratamos "**Eu na família**": pensar e compartilhar como cada um se relaciona com irmãos e com seus responsáveis e com as rotinas domésticas. Para apoiar essas conversas, foram exibidos filmes (*Coraline*, *Encanto*, *Red: crescer é uma fera*, *Menino é o mundo*) e o vídeo "De olho no mundo".

Nesse período teve início a oficina de teatro. O propósito foi reproduzir, por meio da dramaturgia, relações familiares e comportamentos cotidianos dentro e fora de casa. Durante os exercícios, a relação autoritária dos responsáveis com os filhos representa a maior parte dos casos. Quando colocados para representar seus familiares, as crianças e adolescentes destacam as atividades que são proibidas de fazer e mostram seus deveres em casa. Além disso, a oficina introduziu a teoria da arte como atividade que possibilita a investigação social e o pensamento crítico.



Nos demais meses o tema da Participação foi abordado na perspectiva dos combinados (regras de convívio e funcionamento) e da representatividade. As atividades partiram das propostas trazidas pelas crianças e adolescentes e desenvolvidas em conjunto. Nas festas dos 33 anos da Fundação e junina, por exemplo, todo o processo foi coletivo: planejamento, preparação, desmonte e avaliação. Também na construção dos combinados todos pensaram em propostas que atendessem ao grupo, decidindo cada tópico por consenso. A participação aconteceu ainda na escolha dos temas a serem tratados nos Círculos Restaurativos.

Por fim, a participação foi abordada como Representatividade e dirigida para orientar a eleição dos representantes dos grupos em todas as dimensões do projeto. Realizamos atividades de pesquisa e capacitação para a campanha eleitoral dos futuros candidatos. Na pesquisa “GG – Google Gente”, crianças e adolescentes entrevistaram profissionais da Fundação perguntando como entendiam a representatividade e a figura do representante. Os resultados foram compartilhados coletivamente.

A seguir foi feita uma pesquisa na internet para responder à questão “O que é ser representante de um grupo?”

E então coube a cada grupo criar um símbolo que expressasse suas conclusões sobre as entrevistas e a pesquisa. As crianças desenharam o símbolo do Superman. Os adolescentes, o símbolo Yin e Yang.

Um resultado adicional foi a descoberta das ocupações de cada funcionário dentro da instituição.

A terceira atividade dentro deste tema foi a confecção dos Fanzine, com a intenção de despertar a criatividade por meio de frases, palavras e da colagem de figuras. Houve também a oficina de Vídeo Carta (roteiro, produção e filmagem), com a proposta de criação de uma mensagem para um amigo ou lugar. Tema escolhido: “O que mais gosto no projeto Conta Comigo”. A partir dessa mini-formação, os candidatos começaram a desenhar suas candidaturas

Os **Círculos restaurativos** aconteceram no segundo semestre. O propósito é ampliar o repertório das formas das crianças e adolescentes se relacionarem e reagirem a diferenças e conflitos.

O primeiro encontro foi no espaço das oficinas do Conta Comigo para um primeiro contato com os grupos. Os 2 círculos a seguir foram de apresentação e vivência das etapas da atividade, definição de propostas coletivas; uso do bastão da fala e checkin (como cada participante chega no círculo naquele momento).

Entre os acordos dos círculos: a confidencialidade, cada um falar no seu tempo, ouvir e dar atenção a quem fala, rememoração dos acordos e dinâmicas já realizadas. As crianças sugeriram fazer a “Roda do medo”.



A dinâmica é específica para cada faixa etária. Com as crianças, mais agitadas e com gosto pelo desenho, foi utilizado o livro “Da minha janela” e também se explorou a estratégia de negociação e estabelecimento de acordos. A conversa se desdobrou para a vida nas comunidades de origem.

Os círculos se adaptam ao que surgimento de novas necessidades. Na conversa sobre violência foram identificadas cenas repetidas de violência cotidiana e seu impacto sobre as emoções. E a conversa enveredou sobre a necessidade de pedir desculpas, sobre a dificuldade de assumir erros e falar das próprias dores.

Com os adolescentes, o gancho foram as músicas preferidas. E os desafios: timidez e não saber lidar com espaços de igualdade e liberdade de expressão.

Em 2023 cada grupo vai escolher o nome do seu círculo e os temas apontados serão desenvolvidos.

Outras atividades:

- entrega das premiações da Gincana,
- entrega do álbum de figurinhas,
- registro fotográfico (com legenda) de cada um em seu início do projeto
- desafio inverso, telefone sem fio com expressão corporal, amarelinha pé e mão, desenho coletivo, terremoto, Imagem & Ação e Dixit.
- saídas ao cinema e ao Galpão Bela Maré (exposição Misturas)
- 2022 terminou com o campeonato de futebol, proposto e organizado pelas crianças e adolescentes

Objetivo específico 2 - Famílias melhoram suas relações e seu papel educativo com seus filhos

2022 foi um ano de aprofundamento do conhecimento das famílias por meio de entrevistas do PPF (61 novas), por conversas envolvendo situações vividas por crianças e adolescentes do projeto, por demanda espontânea e por temas levantados nos Círculos restaurativos.

As entrevistas familiares do PPF consistem em escutas qualificadas, com entrevista social onde são coletadas informações socioeconômicas que nos possibilitam identificar as famílias em situação de vulnerabilidade, conhecer as demandas e realizar os encaminhamentos necessários, gerando também acolhimento e inclusão nos grupos reflexivos e temáticos realizados pelo projeto.

Tanto nas novas entrevistas como no trato cotidiano com as famílias, a questão da educação dos filhos e a forma de se relacionar em família são questões apresentadas como um desafio, principalmente nos períodos de mudança emocional e físicas causados pela transição da infância para adolescência. Essa questão nos é apresentada desde o



início do projeto, tendo sido agravada no período da pandemia e continua presente até hoje.

As famílias relatam frequentemente que o apoio do projeto tem sido fundamental para lidar com as questões cotidianas e a violação de direitos, sendo este um espaço de escuta, orientação e apoio relacionado a segurança alimentar em alguns casos, pois a maioria das famílias foram apoiadas por outro projeto da fundação com cestas básica e alimentos orgânicos.

Plano de Promoção Familiar

A primeira etapa do Plano de Promoção (e Acompanhamento) familiar que consiste numa entrevista inicial, ainda está em fase de conclusão devido às novas matrículas. As entrevistas realizadas (91% do universo total) traçam um perfil socioeconômico das famílias atendidas.

Do público atendido, 50% são de mães solas e as filhas dessas famílias também são em maior número do que os filhos. Somente 3 famílias atendidas têm a figura paterna como único responsável. Das famílias entrevistadas, 61% têm documentação incompleta ou não a possuem.

A maioria das residências das famílias entrevistadas é de alvenaria, com 1 ou 2 cômodos e 74% está pronta ou acabada. 55% das famílias possuem casa própria, 15% cedida e 29% alugada. Os itens básicos de moradia são cama (ao menos uma), fogão, geladeira e televisão. Todas as casas têm pelo menos um aparelho celular, que é compartilhado por todos. Essas residências, em torno de 98%, ficam localizadas em áreas com o mínimo de infraestrutura, mesmo que precarizados, como esgoto, água encanada e luz elétrica.

Das famílias entrevistadas, 56% têm pelo menos 1 pessoa economicamente ativa na residência, 34% com mais de 1 pessoa ativa e 12% sem nenhuma renda e vivem exclusivamente do benefício assistencial do governo federal, *Bolsa Família*. Das famílias economicamente ativas, apenas 27% possuem carteira assinada.

Das famílias entrevistadas, somente uma não possui renda ou benefício algum.

As famílias com renda *per capita* até R\$100,00 são 7%; entre R\$ 100,00 e R\$ 200,00 são 17%, de R\$ 200,00 a R\$ 300,00 são 20%, e acima de R\$ 300,00 maioria, com 51%.

Das famílias cujas responsáveis são mãe solo, apenas 44% recebem algum tipo de pensão alimentícia ou ajuda para seus filhos. E do total de famílias entrevistadas 68% recebem o programa assistencial do governo federal, *Bolsa Família*.

Em relação aos números de dependentes, 56% das famílias possuem de 1 a 4 dependentes e 46% entre 5 e 9 dependentes.



Cerca de 31% dessas mulheres sofreram ou sofrem algum tipo de violência. Os tipos mencionados são: agressões, humilhações ou castigos corporais. Destas, 42% fizeram o registro ou denúncia.

Com a atualização destes dados foi possível perceber uma pequena melhora na condição de vida em relação ao período passado, em função do recuo da pandemia, o que possibilitou o retorno ainda incipiente dos responsáveis pelas famílias ao mercado de trabalho, assim como a inserção das famílias em programas sociais, diminuindo assim os casos de penúria extrema.

Apesar das mazelas sociais e dificuldade encontradas no cotidiano, todas as famílias relataram ter sonhos com realizações futuras para elas e, principalmente, para seus filhos.

Círculos restaurativos

Realizamos 4 círculos restaurativos, com participação de 32 famílias. Totalidade de mulheres.

A dinâmica parte da apresentação do bastão de fala, que será utilizado para responder a um conjunto de perguntas.

- Como você chega nesse círculo?
- Que família você vê ou imagina nesse porta-retrato?
- O que nos alegra na nossa família?
- Que emoção está com a gente agora nesse círculo?

O tema geral foi “Família: espaço de convivência. Reflexões sobre os diversos arranjos familiares, relações interpessoais, as fases de desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Cada participante trouxe alguma atitude/ação que já experimentou em família e que pode ser inspiração para outros. Desde ver um filme juntos, sair para pescar, ver o pôr-do-sol no Pier da Pedra, brincar na praça ou no quintal, ouvir música enquanto preparam comida – foram ideias compartilhadas.

Objetivo específico 3 - Rede NUDECA articulada na prevenção da violência doméstica contra crianças e adolescentes em Guaratiba.

2022 foi um ano de muitas articulações na rede de proteção local e de fortalecimento do NUDECA. Aconteceram 5 reuniões mensais com temas construídos coletivamente e metodologias aplicadas às diferentes vivências e realidades: Violências Intrafamiliares, como nos afetam; Fluxograma de atendimento a casos de violência contra crianças e



adolescentes (a partir de estudo de casos); Rede de saúde mental; Sentimentos e emoções X necessidades; Atuação em rede.

A partir destas discussões e reflexões foi realizado o Fórum de Metodologias e Experiências sobre Prevenção de Violências. O evento, com a participação de cerca de 40 profissionais, apresentou dados sobre as violências notificadas no território Violências acompanhadas e/ou notificadas nas Unidades Básicas de Saúde entre janeiro e outubro de 2022

Sexual	Autoprovocada	Física	Negligência	Total
74	31	21	42	168

Violências de autoria familiar em 70% dos casos

Cinco instituições do NUDECA apresentaram suas metodologias

- Grupo de feminilidades As Padilhas - Terreiro de candomblé OBA LABI, com as Conversas de Marias, afrodiálogo em roda de conversa
- Clínica da Família Dalmir Salgado – equipe NASF, com a roda das emoções
- Grupo de Articulação Regional – GAR- CAP 5.2 - área programática da saúde, com Vivenciando violências
- Empodera - Transformação Social pelo Esporte, sobre os tipos de violência contra meninas e mulheres, com atividade lúdica
- Rede Não Bata, Eduque, com Mural de dicas de Educação Positiva e o Jogo Tá Junto ou Não Tá? sobre práticas cotidianas de cuidado na convivência familiar

A última reunião do ano aconteceu no terreiro de candomblé Oba Labi, tematizando o racismo religioso e as interfaces com as violências que atingem as crianças e adolescentes. No encontro foi lançada a exposição de fotografias Pedrinha Miudinha, que celebra as infâncias no chão de terreiro a partir da vivência na Casa de Tupinambá.

Mapeamento da rede de serviços no território - Por meio de um questionário, as instituições e movimentos locais descreveram seu trabalho, identificaram público, linhas de atuação, metodologias empregadas, além dos dados para contato e encaminhamento. Responderam 38 instituições até o final de 2022.

Relatório participativo - O projeto também fez parte da construção do relatório participativo sobre os Direitos da Criança e do Adolescente, que será apresentado ao Comitê de Direitos da Criança da ONU (coordenado pelo CEDECA RJ). Foram dois encontros de escuta com 10 adolescentes. Na pauta, questões sobre racismo, gênero, violências, espaços de proteção e sentimentos. As discussões e reflexões propostas ajudarão a desenvolver as oficinas cotidianas do Conta Comigo.

Núcleo de apoio - Conta Comigo, em parceria com a Fiocruz, participou do Projeto de implantação do Núcleo de Apoio Intersectorial e Assessoria aos Profissionais que atendem crianças e adolescentes em situação de violência. Foi criado um grupo de estudo para viabilizar a existência de um núcleo na zona oeste da cidade.



Status dos indicadores do uso de produtos por objetivo específico			
Indicadores do marco lógico da proposta do projeto	Meta para o final do projeto	Linha de base ⁴ no início do projeto	Status ⁵ no final deste ano
No 3º ano do projeto, 40% das crianças e adolescentes participantes do projeto reconhecem a importância do diálogo para a resolução de conflitos e utilizam em seus espaços de convivência e, 60% após 4 anos de execução do projeto	60% após 4 anos de execução do projeto	Pesquisa de percepção realizada em 2022	O exercício sistemático de identificação e reconhecimento ainda não começou. Será a próxima etapa, após a sistematização da Pesquisa de Percepção e a definição de temas para as Rodas de conversa, nos próximos meses
No 3º ano do projeto, 30% das famílias utilizam novas técnicas no processo educativo com os filhos, e 50% no 4º ano	50% no 4º ano	Pesquisa de percepção realizada em 2022	Ainda não é possível mensurar quantitativamente este item. Qualitativamente, o desejo de melhorar o convívio com filhos tem se manifestado frequentemente, assim como solicitações de apoio do projeto nesse sentido – PPF, atendimentos
Profissionais de CRAS, unidades que têm polos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, CREAS, escolas, unidades de saúde e ongs, que compõem a rede NUDECA aplicam em seus projetos técnicas de convívio e comunicação não-violenta	(a) 30% das instituições da Rede aderem ao calendário de replicação de vivências de cultura de paz e comunicação não violenta no 3º ano, e 50% ao final do projeto. (b) Realização de 5 círculos de cultura de paz mediados em conjunto com adolescentes multiplicadores em	-	(a) a realizar em 2023 (b) a realizar em 2024



	espaços cedidos por instituições da rede no 3º ano e 10 círculos, ao final do projeto		
--	---	--	--

O status relativo, embora aparente atraso, reflete o 1,5 ano de diferença sem atendimento presencial causado pela pandemia do Covid. Em termos reais, 2022 é o primeiro ano do projeto presencial (não o terceiro).

No entanto, é preciso registrar que, embora não seja possível mensurar os indicadores propostos, é cada vez mais comum que crianças e adolescentes relatem entre os ganhos da participação no projeto a superação da timidez, a capacidade de expressão e o aprendizado do diálogo como ferramenta de negociação e convencimento.

Isso significa que os tempos e processos imaginados para os avanços pretendidos estavam corretos, apenas foram espaçados pelas circunstâncias.

▪ *Como sua entidade avaliaria os avanços rumo ao alcance do objetivo específico?*

Nossa avaliação é que o *delay* provocado pela pandemia atrasou o cronograma proposto, mas não alterou os fundamentos lógicos que resultaram na proposta do objetivo específico. Os avanços que o projeto tem feito, com adaptações e inovações sugeridas pela experiência prática, estão na direção certa.

Status dos indicadores do objetivo específico			
Objetivo específico do projeto: -> Crianças e Adolescentes se desenvolvem num ambiente familiar mais dialógico e protetivo / Famílias melhoram suas relações e seu papel educativo com seus filhos / NUDECA articulado na prevenção da violência doméstica contra crianças e adolescentes em Guaratiba			
Indicadores do marco lógico	Meta para o final do projeto	Linha de base ⁴ no início do projeto	Status ⁵ no final deste ano
a) 50% das crianças e adolescentes tem espaço em suas famílias para serem ouvidos, no 4º ano do projeto. (b) 50% das crianças e adolescentes têm suas opiniões levadas em conta para as decisões familiares, no 5º ano do projeto.		Pesquisa de Percepção realizada em 2022 (será marco zero)	Experiências práticas de participação no projeto Relatos de aumento na capacidade de proposição e argumentação
40% das famílias utilizam o diálogo no processo disciplinar com seus filhos ao invés de gritos, no final do projeto.		Pesquisa de Percepção realizada em 2022 (será marco zero)	Demandas explícitas e espontâneas por apoio no convívio com os filhos



(a) 50% das organizações da Rede NUDECA, no 4º ano do projeto, tem seus profissionais capacitados na prevenção de violência doméstica de crianças e adolescentes	Profissionais de CRAS, unidades que têm polos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, CREAS, escolas, unidades de saúde e ongs, que compõem a rede NUDECA aplicam em seus projetos técnicas de convívio e comunicação não-violenta	Sem marco zero definido	NUDECA mobilizado e propondo oportunidades de capacitação para os profissionais das organizações da rede
(b) Pelo menos uma vez por ano a Rede NUDECA desenvolve articuladamente uma ação comunitária em Guaratiba de prevenção de violências contra crianças e adolescentes			

O status dos indicadores reflete a conjuntura que alterou o ritmo de implementação das fases previstas. Ainda assim, os indicadores criados dizem respeito ao 4º e 5º anos do projeto (que formalmente está no 3º ano).

Avaliamos que o projeto está no rumo certo e estamos fazendo os ajustes impostos pela realidade. Por exemplo, criando a Pesquisa de Percepção como marco zero. Também estamos refletindo sobre modos de registro das diversas manifestações que ocorrem durante as atividades em que crianças e adolescentes reconhecem valores e atitudes que aprenderam neste curto espaço de tempo do projeto presencial.

- **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

Um desvio importante foi o fato de que a adesão ao projeto foi por decisão unilateral das responsáveis pelas famílias. Com o início das atividades presenciais (em maio), conquistar a adesão e pertencimento das próprias crianças e adolescentes tornou-se prioridade. Outro aspecto importante, foi obter bons níveis de frequência e regularidade dos inscritos no projeto.

Nesse sentido, a realização da Gincana de início de ano deu bom resultado. Ela estimulou a adesão direta de crianças e adolescentes e serviu como “aperitivo” das atividades que comporiam a rotina do projeto. Assim, recebemos 63 participantes que aumentaram 50% no início do projeto e assim sucessivamente, até chegarmos em novembro com cerca de 200 (dos 250 inscritos) frequentando regularmente. Em janeiro de 2023, há 180 inscritos para a Gincana que acontecerá na primeira quinzena de fevereiro.



6.1.2 – Projeto Práticas e Atitudes Sustentáveis:

O projeto Práticas e Atitudes Sustentáveis desenvolve ações propositivas, internas e externas, pensando na sustentabilidade em seu conceito mais amplo, que engloba a natureza e as relações humanas, olhando e compreendendo sua comunidade, valorizando a cultura local, fortalecendo a identidade individual e coletiva, bem como o potencial de incidência e intervenção dos adolescentes nas questões comunitárias.

Todas as atividades baseiam-se nos princípios de sustentabilidade, e são desenvolvidas a partir de um processo dialógico e participativo, que busca integrar as ações dos adolescentes aos demais projetos institucionais, e à comunidade, buscando assim contribuir para o desenvolvimento local. Assim, visam estimular a replicação das metodologias aplicadas através dos próprios adolescentes, considerando a realidade social dos ambientes onde vivem e convivem. Para isso, propõem criar processos de escuta das crianças e observação de suas percepções sobre o lugar onde vivem e circulam, estimulando um processo investigativo e propositivo.

Importante mencionar que em 2015, a FAG produzia excedentes de lixo e gastava aproximadamente 20.000 reais por ano na coleta privada. Com a implantação do projeto, e da gestão de controle dos resíduos, esta despesa acabou.

- Os resíduos orgânicos vão para as composteiras.
- Os materiais recicláveis são recolhidos por um catador da comunidade para geração renda.
- O óleo de cozinha usado é coletado e encaminhado para uma empresa parceira, que faz a troca por produtos de limpeza.
- O lixo do banheiro é recolhido pela COMLURB.

Destaca-se que com essas ações do cotidiano, repensamos em atender as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades de vida das gerações futuras. Com atitudes que preservam os recursos naturais por meio de novas tecnologias sociais e ajudam a manter o equilíbrio ecológico, diminuindo a poluição, incentivando a reciclagem, eliminando os desperdícios e reduzindo os impactos sobre o meio ambiente.

- **Objetivo:**

Implementar e disseminar práticas e atitudes sustentáveis visando a melhoria da qualidade de vida da Fundação e nos espaços de convivência dos diversos grupos do território.

- **Objetivos Específicos:**

Reconhecimento de que a qualidade de vida está ligada às condições de higiene e saneamento básico, sabendo direcionar os resíduos para um local adequado. A urgência em adotar, por meio de atitudes cotidianas, medidas de incentivo à produção de composto orgânico nas residências, escolas, instituições e universidades. Percepção de que o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem de consumirmos produtos que não



gerem muitos resíduos. Concepção crítica e consciência de que devemos separar nossos resíduos, e direcionar para cooperativas de reciclagem. Análise sobre as políticas públicas que tratam do descarte/ reciclagem dos resíduos e campanhas de conscientização.

- **Metodologia utilizada:**

Alimentar e elaborar subprojetos de cunho sustentável, baseando-se na metodologia com as potencialidades e preocupações que identificam no território, ligado às condições de higiene e saneamento básico, sabendo direcionar os resíduos para um local adequado, com as proposições para uma vida sustentável. O projeto também estimula que as crianças/adolescentes se tornem agentes de replicação desta metodologia.

Um processo dialógico, participativo, que busca integrar as ações das crianças/adolescentes aos demais projetos institucionais, ONGS, escolas e comunidade, partindo das questões que elas identificam como preocupações e potencialidades nos ambientes onde vivem e convivem. Para isso, é fundamental criar processos de escuta das crianças/adolescentes e observação das percepções que têm sobre o lugar onde vivem e circulam, estimulando um processo investigativo e propositivo.

- **Dia/horário/periodicidade:** Terças e quintas-feiras, das 13h30min às 16h30min
- **Público Alvo:** Crianças e adolescentes de 08 a 15 anos
- **Forma de acesso:** Por busca espontânea e encaminhamento da rede socioassistencial e de outras políticas públicas, considerando as situações de maior vulnerabilidade social.
- **Número de atendidos:** 20 crianças e adolescentes.
- **Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:** A interlocução com o CRAS e CREAS locais ocorreu através dos encaminhamentos dos usuários ou participação da rede socioassistencial em atividades realizadas na comunidade.
- **Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:**

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Educador Socioambiental	01	16 horas	MEI

- **Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):** Pedra de Guaratiba – bairro do município do Rio de Janeiro.
- **Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:** Parceria com o Instituto Helena Florisbal – IHF, doações de pessoas jurídicas. Custo anual: R\$ 13.200.



Atividade 100% gratuita aos usuários.

- **Demonstração da forma de como a Entidade ou Organização de Assistência Social fomentará, incentivará e qualificará a participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação**

Cultivo da horta e do viveiro de mudas medicinais: As hortas contêm verduras, temperos, batata doce e PANCS (plantas alimentícias não convencionais). Os alimentos colhidos são distribuídos às famílias dos projetos e também utilizados nas refeições da Fundação.

Feirinha Agroecológica: A feirinha foi uma metodologia inovadora da Fundação. Funcionando como balcão de distribuição de alimentos frescos comprados de agricultores familiares do território (privilegiando safra e sazonalidade). Os alimentos foram acompanhados de receitas saudáveis, com aproveitamento integral dos itens e orientações sobre como utilizar chás de ervas medicinais.

Encontros presenciais: Com o maior número de pessoas vacinadas e principalmente as crianças e adolescentes, voltamos iniciando as atividades em abril de 2022. O projeto retomou atividades com a presença de 10 crianças/adolescentes, mas abrimos inscrições para 10 novos participantes. Terminando o ano com 20 crianças e adolescentes, com as atividades acontecendo duas vezes por semana no período da tarde, 3 horas por dia. Mesmo assim continuamos seguindo os protocolos oficiais de segurança em atividades ao ar livre.

- **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

- As crianças e adolescentes do projeto cuidam de duas hortas, uma com produção de temperos e hortaliças e outra com plantas medicinais e PANCS (Plantas alimentícias não convencionais);
- Realizamos o manejo de 4 composteira de cilindro de tela, que possibilitou o reaproveitamento dos resíduos orgânicos da cozinha da Fundação, que depois de um tempo se transformou em substrato orgânico, para ser utilizado na adubação das hortas e jardins;
- 140 adolescentes e jovens de escolas públicas capacitados pela metodologia;
- 10 educadores das escolas públicas capacitados pela metodologia;
- 2 pontos de venda do composto orgânico que geraram lucro de R\$ 1.200,00;
- 30.300 kg de composto gerados nas composteiras da Fundação;
- Dos 100% dos resíduos da Fundação;
- 70% é matéria orgânica encaminhado para as composteiras da Fundação.
- 20% é material reciclável recolhido por catadores do território;
- 10% é o lixo dos banheiros recolhido pela COMLURB.
- 300 litros de óleo de cozinha usado recolhido para coleta.
- 25.000 litros de água na captação de água da chuva em 7 anos.
- 30.000 kg de materiais recicláveis recolhidos por catadores parceiros.



6.2 PROGRAMA JUVENTUDE E VIDA ADULTA

Juventude é o segundo ciclo de vida atendido pela Fundação, com ênfase na produção cultural comunitária e na geração de renda. Nesse sentido, realiza projetos de atendimento direto a esse público residente na região de Guaratiba, envolvendo a comunidade do território, particularmente as escolas e grupos com iniciativas culturais, fomentando a criação de uma rede de iniciativas culturais de jovens na zona oeste da cidade. Os projetos com jovens desenvolvem ações de fortalecimento institucional e comunitário voltado para jovens lideranças de Guaratiba com a proposta de formar um coletivo gestor que desenvolva ações para trabalharmos o desenvolvimento da instituição de do território.

6.2.1 – Práticas e Atitudes Sustentáveis - Curso de Jardinagem e Conhecimentos Ambientais (1º e 2º Semestre)

O projeto Práticas e Atitudes Sustentáveis desenvolve ações propositivas, internas e externas, pensando na sustentabilidade em seu conceito mais amplo, que engloba a natureza e as relações humanas, olhando e compreendendo sua comunidade, valorizando a cultura local, fortalecendo a identidade individual e coletiva, bem como o potencial de incidência e intervenção dos adolescentes nas questões comunitárias.

Todas as atividades baseiam-se nos princípios de sustentabilidade, e são desenvolvidas a partir de um processo dialógico e participativo, que busca integrar as ações dos adolescentes aos demais projetos institucionais, e à comunidade, buscando assim contribuir para o desenvolvimento local. Assim, visam estimular a replicação das metodologias aplicadas através dos próprios adolescentes, considerando a realidade social dos ambientes onde vivem e convivem. Para isso, propõem criar processos de escuta das crianças e observação de suas percepções sobre o lugar onde vivem e circulam, estimulando um processo investigativo e propositivo.

Importante mencionar que em 2015, a FAG produzia excedentes de lixo e gastava aproximadamente 20.000 reais por ano na coleta privada. Com a implantação do projeto, e da gestão de controle dos resíduos, esta despesa acabou.

- Os resíduos orgânicos vão para as composteiras.
- Os materiais recicláveis são recolhidos por um catador da comunidade para geração renda.
- O óleo de cozinha usado é coletado e encaminhado para uma empresa parceira, que faz a troca por produtos de limpeza.
- O lixo do banheiro é recolhido pela COMLURB.

Destaca-se que com essas ações do cotidiano, repensamos em atender as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades de vida das gerações futuras. Com atitudes que preservam os recursos naturais por meio de novas tecnologias sociais e



ajudam a manter o equilíbrio ecológico, diminuindo a poluição, incentivando a reciclagem, eliminando os desperdícios e reduzindo os impactos sobre o meio ambiente.

- **Objetivo:**

Implementar e disseminar práticas e atitudes sustentáveis visando a melhoria da qualidade de vida da Fundação e nos espaços de convivência dos diversos grupos do território.

- **Objetivos Específicos:**

Reconhecimento de que a qualidade de vida está ligada às condições de higiene e saneamento básico, sabendo direcionar os resíduos para um local adequado. A urgência em adotar, por meio de atitudes cotidianas, medidas de incentivo à produção de composto orgânico nas residências, escolas, instituições e universidades. Percepção de que o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem de consumirmos produtos que não gerem muitos resíduos. Concepção crítica e consciência de que devemos separar nossos resíduos, e direcionar para cooperativas de reciclagem. Análise sobre as políticas públicas que tratam do descarte/ reciclagem dos resíduos e campanhas de conscientização.

- **Metodologia utilizada:**

Alimentar e elaborar subprojetos de cunho sustentável, baseando-se na metodologia com as potencialidades e preocupações que identificam no território, ligado às condições de higiene e saneamento básico, sabendo direcionar os resíduos para um local adequado, com as proposições para uma vida sustentável. O projeto também estimula que as crianças/adolescentes se tornem agentes de replicação desta metodologia.

Um processo dialógico, participativo, que busca integrar as ações das crianças/adolescentes aos demais projetos institucionais, ONGS, escolas e comunidade, partindo das questões que elas identificam como preocupações e potencialidades nos ambientes onde vivem e convivem. Para isso, é fundamental criar processos de escuta das crianças/adolescentes e observação das percepções que têm sobre o lugar onde vivem e circulam, estimulando um processo investigativo e propositivo.

- **Dia/horário/periodicidade:** Terças e quintas-feiras, das 09h00min às 12h00min
- **Público Alvo:** Jovens e adultos a partir de 16 anos.
- **Forma de acesso:** Por busca espontânea e encaminhamento da rede socioassistencial, inscrições online ou na instituição.
- **Número de atendidos:** 15 jovens e adultos, no 1º semestre e 30 jovens e adultos no 2º semestre.



- **Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:** A interlocução com o CRAS e CREAS locais ocorreu através dos encaminhamentos dos usuários ou participação da rede socioassistencial em atividades realizadas na comunidade.
- **Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:**

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Educador Socioambiental	01	30 horas	MEI
Educadora Social	01	20 horas	MEI

- **Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):** Pedra de Guaratiba, bairro do município do Rio de Janeiro.
- **Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:** Instituto Helena Florisbal - IHF (1º Semestre): R\$ 35.284 / FIOCRUZ/FIOTEC (2º Semestre): R\$ 40.709. Atividade 100% gratuita aos usuários.
- **Demonstração da forma de como a Entidade ou Organização de Assistência Social fomentará, incentivará e qualificará a participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:**

O projeto Práticas e Atitudes Sustentáveis no ano de 2022 conduziu ações, criando novas hortas agroecológicas, novas composteiras em escolas e quintais da região, qualificando jovens e adultos na área de jardinagem e conhecimentos ambientais, realizando rodas de mulheres, encontro de composteiros e organizando a feirinha agroecológica e fortalecendo parcerias com os agricultores locais e com a Rede Ecológica.

Capacitação de jovens:

Jovens e adultos do território e das famílias atendidas pela ação emergencial aprenderam a gerir resíduos orgânicos, produzir muda, confeccionar composteiras urbanas e conheceram princípios de jardinagem e empreendedorismo através do curso de jardinagem e conhecimentos ambientais que tem sido ofertado, com intuito de qualificar jovens e adultos para geração de trabalho e renda.

Cultivo da horta e do viveiro de mudas medicinais:

As hortas contêm verduras, temperos, batata doce e PANCS (plantas alimentícias não convencionais). Os alimentos colhidos são distribuídos às famílias dos projetos e também utilizados nas refeições da Fundação.



Feirinha Agroecológica:

A feirinha foi uma metodologia inovadora da Fundação. Funcionando como balcão de distribuição de alimentos frescos comprados de agricultores familiares do território (privilegiando safra e sazonalidade). Os alimentos foram acompanhados de receitas saudáveis, com aproveitamento integral dos itens e orientações sobre como utilizar chás de ervas medicinais.

Encontro de composteiros:

Cerca de 15 instituições (ou movimentos comunitários) enviaram representantes para o encontro, que teve café agroecológico, roda de conversa sobre os sistemas inovadores da compostagem, destino correto dos resíduos orgânicos e a busca por políticas públicas para os resíduos orgânicos no Rio de Janeiro. Neste encontro ficou definido que o Encontro de Composteiros passa a fazer parte da agenda anual da Rede Carioca de Agricultura Urbana do Rio de Janeiro e será itinerante. Possibilitando outras instituições de receber o encontro.

• Resultados obtidos a partir da atividade realizada:

- 25 jovens e adultos formados no curso de jardinagem e conhecimentos ambientais;
- 2 alunos do curso de jardinagem contratado para equipe de jardinagem da Fundação;
- 12 encontros anuais com agricultores urbanos dos arranjos locais de Guaratiba.

6.2.2 – Projeto Carnavalizar

Pedra de Guaratiba é uma referência Cultural de várias manifestações artísticas entre elas uma das mais tradicionais é dos blocos carnavalescos. Para manter e estimular essa tradição é necessária uma renovação geracional. Outros projetos da fundação demonstram que há um potencial reprimido, nesse sentido, na juventude, que demanda a capacitação e expressão. Pensando nisso o Projeto se inspirou na potência artística local a fim de despertar nos jovens o sentimento de pertencimento a comunidade, se reconhecendo como sujeitos praticantes e mantenedores da cultura local.

O projeto foi realizado em duas fases. A primeira entre julho de 2021 e fevereiro de 2022 e a segunda entre agosto de 2022 e fevereiro de 2023. A Primeira fase aconteceu em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e a segunda foi viabilizada com apoio da Lei de incentivo a cultura via Secretaria Especial de Cultura/Ministério da Cultura.



- **Demonstração da forma de como a Entidade ou Organização de Assistência Social fomentará, incentivará e qualificará a participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:**

A fim de incentivar, valorizar e manter viva a cultural local, revitalizando assim o carnaval de rua de Guaratiba, o projeto capacitou jovens na produção cultural de Blocos por meio das oficinas sistêmicas, regulares, orientadas para as linguagens carnavalescas típicas dos blocos, tais como: Enredo; Percussão; Adereços; Perna de pau e Teatralidades, realizadas na sede da Fundação uma vez por semana.

- **Objetivo:**

→ Capacitar 150 adolescentes e jovens na produção cultural de blocos carnavalescos;
→ Revitalizar o carnaval de rua de Guaratiba;
Fortalecer a vocação institucional como polo de produção cultural comunitária.

- **Objetivos Específicos:**

→ Potencializar iniciativas culturais já desenvolvidas por comunidades, grupos e redes de colaboração;
→ Estimular a exploração de espaços públicos e privados que possam ser disponibilizados para a ação cultural;
→ Aumentar a visibilidade das diversas iniciativas culturais;
→ Garantir acesso aos meios de fruição, produção e difusão cultural;
→ Contribuir para o fortalecimento da autonomia social das comunidades;
→ Apoiar e incentivar manifestações culturais populares.

- **Metodologia utilizada:**

A metodologia do Projeto Carnavalizar foi baseada no diálogo entre três eixos: reflexão sobre a arte (contextualizar e pesquisar), apreciação (exercitar o olhar, os percursos da criação) e a prática/produção (produzir a partir do conhecimento trocado e adquirido). Para aplicar essa metodologia o projeto foi dividido em dois momentos: Um primeiro chamado “Bora Trocar”, no qual foram apresentados às linguagens culturais e toda a parte teórica e de pesquisa com relação as temáticas das oficinas e o segundo momento chamado “Bora Produzir”, no qual os adolescentes e jovens colocarão em práticas os saberes e fazeres trocados nas oficinas.

- **Dia/horário/periodicidade:** Em 2022 o projeto aconteceu no primeiro semestre entre janeiro e fevereiro complementando a formação do ano anterior além da entrega do produto e no segundo semestre entre julho e dezembro seguindo até fevereiro de 2023 também para a realização do desfile. Como parte da metodologia o Projeto aconteceu



uma vez por semana, no período da noite entre 18h30min e 21h30min, na sede da Fundação Angelica Goulart que fica em Pedra de Guaratiba, zona oeste do Rio de Janeiro.

- **Público Alvo:** Adolescentes e jovens moradores da região de Guaratiba com idade entre 18 e 29 anos por meio de oficinas sistêmicas, regulares, orientadas para as linguagens carnavalescas típicas dos blocos.
- **Forma de acesso:** Busca Espontânea, divulgação de vagas nas redes sócias, cartazes, banners e nas escolas parceiras.
- **Número de atendidos:** Na primeira fase foram atendidos 86 adolescentes e jovens. Na segunda 55.
- **Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:** Não há interlocução com o CRAS e CREAS local. A articulação da rede ocorre através das atividades desenvolvidas junto à comunidade.
- **Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:**

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Coordenador	1	20h	MEI
Assistente de Coordenação	1	20h	MEI
Oficineiros	5	1/5	MEI
Secretario	1	20h	MEI

- **Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):** Pedra de Guaratiba, bairro do município do Rio de Janeiro.
- **Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:** Na primeira fase o projeto recebeu incentivo da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro via Secretaria Municipal de Cultura: R\$ 22.943 e na segunda fase o projeto foi realizado com apoio da Lei de Incentivo a Cultura via Secretaria Especial de Cultura/Ministério do Turismo: R\$ 59.383. Atividade 100% gratuita aos usuários.
- **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**
141 adolescentes e jovens passaram pelas oficinas de Palavra Cantada, Percussão, Adereços, Perna de Pau e Teatralidades ao longo de seis meses de projeto. Ao longo do processo de aprendizagem as turmas produziram:
 - 1 Samba Enredo;
 - 108 adereços;
 - Uma bateria com 22 componentes que tocaram 5 ritmos diferentes e o samba enredo;
 - Uma comissão de frente com 12 componentes realizando coreografias;
 - Uma ala de pernaltas com 12 componentes coreografados;
 - Duas oficinas extras de corte e costura para construção de figurinos;
 - Dois desfiles do bloco na rua, com todas as alas e duração de 2 horas.



6.2.3 – Projeto Clube de Jovens

A Fundação Angelica Goulart existe há 33 anos em Pedra de Guaratiba, zona oeste da cidade do Rio de Janeiro. Ao longo desse tempo construiu um histórico de trabalho com as juventudes. Tudo começa com um encontro em 1995, para pensar sobre demandas comunitárias e em como os jovens e a Fundação poderiam incidir sobre elas. De lá pra cá o trabalho com jovens ganhou força por meio de cursos, projetos e formação de lideranças. E parte dos que participaram dessas vivências, são hoje os adultos responsáveis pela gestão da instituição. Por conta disso o Plano Estratégico institucional (2018) estabeleceu ciclos e assumiu o trabalho com juventude por meio de dois eixos centrais – Produção Cultural e preparação para o mercado de trabalho.

Cultura por que ao longo desse tempo sua produção e fruição fizeram parte das atividades centrais do trabalho institucional fortalecido por oficinas temáticas, cursos de produção cultural além de montagem de eventos e espetáculos. Por esse motivo também a Fundação estabeleceu o propósito de se organizar como um polo da cultura jovem da zona oeste da cidade. Por todos esses motivos hoje a Fundação compreende que o futuro de sua gestão passa pelas juventudes. E por isso, procura investir também em projetos que fortaleçam essa área como foi com o a cor da Pedra em 2019/2020 e o Carnavalizar em 2021/2022 e agora a continuação do Clube de Jovens com o apoio do Instituto Helena Florisbal.

Objetivo: Realizar um Clube com atividades variadas para 150 jovens entre os meses de julho e dezembro de 2022 na Fundação Angelica Goulart.

Objetivos Específicos:

- Retomar o trabalho desenvolvido com juventudes pela Fundação;
- Inserir jovens nas rotinas de trabalho da Fundação;
- Criar um espaço de convivência para jovens do território de Guaratiba;
- Realizar oficinas, rodas de conversas e saraus;
- Realizar residências artísticas para grupos culturais sediados em Guaratiba.

Metodologia utilizada:

O Clube tem a dinâmica de um centro cultural autogerido por eles. Organiza-se por atividades como cursos, saraus, grupos de estudo, oficinas temáticas, recreação e lazer promovidas pelos associados e convidados, com participação aberta a outros jovens da comunidade. Já as residências artísticas propuseram a incubação artística e cultural na Fundação Angelica Goulart de um grupo artístico da Comunidade no período de 5 meses.

O objetivo é atender às necessidades de formação do coletivo, o aprimoramento e ampliação de seus recursos expressivos, além da circulação e visibilidade do trabalho desenvolvido por eles no território.



Dia/horário/periodicidade: O Clube aconteceu uma vez por mês entre setembro e dezembro, as sextas-feiras das 17h00min às 22h00min.

Público Alvo/faixa etária: Adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, moradores do território de Guaratiba com idade entre 15 e 29 anos.

Forma de acesso: Por busca espontânea e divulgação das ações nas redes sociais da Fundação e outros e encaminhamento da rede socioassistencial e de outras políticas públicas, considerando as situações de maior vulnerabilidade social.

Número de atendidos: 40 adolescentes e jovens

Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede: A interlocução com o CRAS e CREAS locais ocorreu através dos encaminhamentos dos usuários ou participação da rede socioassistencial em atividades realizadas na comunidade.

Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Coordenador	1	30h	MEI
Assistente de produção	2	12h	MEI
Comunicação	1	12h	MEI

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida): Pedra de Guaratiba, bairro do município do Rio de Janeiro.

Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias: Parceria com Instituto Helena Florisbal - IHF, doações de pessoas jurídicas. Custo anual: R\$ 26.000. Atividade 100% gratuita aos usuários.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada:

- Contratação de 3 jovens para realizar atividades de produção cultural e comunicação na Fundação Angelica Goulart;
- 4 edições do Clube;
- 3 rodas de conversa;
- 15 oficinas;
- 1 sarau;
- 1 residência artística com um coletivo.



6.2.4 – Projeto Semeando Solidariedade no Campo e na Cidade - Ação "O básico para quem mais precisa – Ajuda Humanitária"

O projeto “Semeando Solidariedade no Campo e na Cidade”, parceria entre a Fundação Angelica Goulart e AS-PTA - Agricultura Familiar e Agroecologia e a Petrobras, foi firmado em 20/04/2022, com o objetivo de organizar e distribuir cestas com alimentos agroecológicos provenientes da agricultura familiar para famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica, agravada pela covid-19.

O projeto realizou quatro entregas de alimentos e GLP (gás) beneficiando 520 famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica, por meio da distribuição de 2.080 cestas de alimentos agroecológicos da agricultura familiar e 2.080 GLPs nos seguintes territórios e apoiadas pelos seguintes parceiros locais:

- Pedra de Guaratiba, bairro da zona oeste do município do Rio de Janeiro que possui, segundo o IBGE, um dos mais baixos IDH da cidade, sendo o 118º de 126. É também um dos bairros com menores índices de urbanização da cidade e onde grande parte das ruas ainda não é asfaltada e nele está localizada há mais de 30 anos, a Fundação Angelica Goulart (FAG), instituição parceira da AS-PTA que atua no campo do atendimento a crianças, adolescentes, jovens e adultos. Nesse território foram atendidas 200 famílias.
- Rio da Prata sub-bairro de Campo Grande, que ainda guarda traços rurais e está situado na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro. O bairro vem sofrendo com construções irregulares e uma tentativa de gentrificação promovida pela especulação imobiliária, com forte presença da milícia. Em 2017, o Quilombo Dona Bilina foi reconhecido pela Fundação Palmares como comunidade tradicional, tendo a Associação do Quilombo Dona Bilina como organização de referência. Situado dentro do Parque Estadual da Pedra Branca, o Quilombo procura “valorizar suas raízes ancestrais, a sabedoria dos mais antigos que plantam, ensinam, cantam ou tocam até os dias de hoje, assim fazendo acontecer o resgate da oralidade na comunidade” (Citação oral: Caroline Rodrigues quilombola neta de D.Bilina), enfrentando as ameaças da urbanização excludente que cria bolsões de pobreza na região. Quilombo Dona Bilina. Nesse território estão sendo atendidas 140 famílias.
- Quilombo do Camorim, A ACUQCA, Associação Cultural do Quilombo do Camorim é uma organização comunitária cultural que atua no Camorim, em Jacarepaguá, 116º Bairro em termos de IDH no município do Rio de Janeiro e onde está instalada uma das principais entradas do Parque Estadual da Pedra Branca, considerada a maior floresta urbana do mundo. Nesse território foram atendidas 115 famílias.



- Geneciano e Jaceruba bairros da periferia do município de Nova Iguaçu, que sofrem com a precariedade da urbanização periférica. Nesse local atua, há mais de 10 anos, a Cooperativa Univerde, parceira da AS-PTA na promoção da agricultura urbana/perirubana. Nesse território foram atendidas 40 famílias.
- Engenheiro Gurgel, serra do município de Paracambi onde se organizam mulheres que cultivam a Chaya, uma planta alimentícia não convencional, criando receitas e incentivando o seu consumo. O coletivo de mulheres chamado Empório da Chaya vem se mobilizando no cuidado da comunidade pobre e organizando banquetas para famílias que impactadas pelas recentes enchentes. Nesse território foram atendidas 25 famílias.

Todas as comunidades atendidas possuem características de vulnerabilidade social. A AS-PTA tem o registro de todas as famílias beneficiadas pela iniciativa, estando disponível para atendimento de eventuais auditorias da Petrobras ou de órgãos de controle.

Objetivo:

Distribuição de cestas básicas compostas com itens de alimentação e higiene, utilizados no auxílio para aquisição de GLP (gás) para famílias em situação de vulnerabilidade.

Dia/horário/periodicidade: 1 (um) dia por mês, entre 09h00min e 17h00min, no período de maio a dezembro de 2022.

Público Alvo/faixa etária: Famílias de Pedra de Guaratiba, atendidas dos projetos da Fundação Angelica Goulart, com Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) e Rede Socioassistencial.

Forma de acesso: Por busca espontânea e divulgação das ações nas redes sociais da Fundação e outros e encaminhamento da rede socioassistencial e de outras políticas públicas, considerando as situações de maior vulnerabilidade social.

Número de atendidos: 200 famílias de Pedra de Guaratiba, atendidas dos projetos da Fundação, com doações de cestas básicas e gás GLP. Cada família recebeu 4 cestas e 4 botijões GLP.



Quantitativo de famílias atendidas

Estado	Município	Comunidade/Bairro	Nº de famílias atendidas com cestas básicas	Nº de famílias atendidas com auxílio para aquisição de GLP
RJ	Rio de Janeiro	Pedra de Guaratiba	200	200
RJ	Rio de Janeiro	Quilombo Dona Bilina, Rio da Prata, Campo Grande	140	140
RJ	Rio de Janeiro	Quilombo do Camorim, Camorim	115	115
RJ	Nova Iguaçu	Geneciano e Jaceruba	40	40
RJ	Paracambi	Engenheiro Gurgel	25	25
TOTAL FAMÍLIAS ATENDIDAS			520	

Quantitativo de doações previstas x realizadas

Cidade/Comunidade	Cesta Básica		GLP	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Pedra de Guaratiba - Fundação Angelica Goulart	800	800	800	800
Camorim - Quilombo Camorim	460	460	460	460
Rio da Prata - Quilombo Dona Bilina	560	560	560	560
Vila de Cava - Univerde	160	160	160	160
Paracambi - Empório da Chaya	100	100	100	100
Total Geral	2.080	2.080	2.080	2.080

Foram 520 famílias atendidas com doações de cestas básicas e gás GLP.
Cada família recebeu 4 cestas e 4 botijões GLP no período de maio a dezembro de 2022.

Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:

Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Coordenador	01	20h	RPA
Distribuidor em 4 entregas	02	20h	RPA

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):
Pedra de Guaratiba, bairro do município do Rio de Janeiro.



Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias: Parceria com AS-PTA - Agricultura Familiar e Agroecologia, Petrobrás e Fiocruz, doações de pessoas jurídicas. Custo anual: R\$ 15.000. Atividade 100% gratuita aos usuários.

- **Demonstração da forma de como a Entidade ou Organização de Assistência Social fomentará, incentivará e qualificará a participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:**

Alimentos Agroecológicos

A organização do recebimento e distribuição dos alimentos agroecológicos é realizada a partir de dois núcleos, sendo eles: 1. Fundação Angélica Goulart (Guaratiba), onde são organizadas as distribuições dos alimentos para Guaratiba, o Camorim e o Rio da Prata; 2. Univerde (Nova Iguaçu), onde são organizadas as cestas de alimentos distribuídas em Nova Iguaçu e Paracambi. A logística conta com o apoio e facilitação de cinco lideranças comunitárias, uma de cada território abrangido pelo projeto. Cada uma delas apoia na identificação das famílias em situação de vulnerabilidade, articula a logística para a montagem das cestas e realiza a distribuição dos gêneros alimentícios.

O projeto conta com o fornecimento de produtores, sendo eles:

- José Antônio Pereira, mais conhecido como Russo, agricultor familiar do Pau da Fome, Jacarepaguá, Rio de Janeiro, RJ, que forneceu frutas, legumes e verduras agroecológicas;
- Leodicea Salles, agricultora urbana de Magé, RJ, que forneceu frutas, legumes e verduras agroecológicas;
- Cooperativa Camponesa Central de Minas Gerais, MST, que forneceu os secos: Arroz, Feijão e Farinha de Mandioca agroecológicas.
- Luzia Eugênio Bonifácio da Silva e Silva, agricultora urbana em Paracambi, RJ, que forneceu frutas, legumes e verduras agroecológicas;
- E o fornecimento da Cooperativa do MST de Minas Gerais com o fornecimento dos secos Arroz, Feijão e Farinha de Mandioca.

Nas entregas, uma grande diversidade de alimentos frescos e secos foram distribuídas como: Alface, Couve, Taioba, Repolho, Aipim, Batata doce, Inhame, Alho Poró, Mexerica, Laranja, Banana, Limão, além dos secos Arroz, Feijão e Farinha de Mandioca.

Cada família recebeu por entrega 2 Kg de Arroz; 2Kg de Feijão; 1Kg de Farinha de Mandioca; 4kg de frutas da época diversas; 4kg de raízes e tubérculos da época diversos; 2 molhos de hortaliças da época diversas. Alimentos 100% provenientes da agricultura familiar agroecológica.



Nas entregas realizadas somam aproximadamente:

8 toneladas de raízes e frutos
8 toneladas de frutas regionais da época
4.000 unidades de hortaliças
10 toneladas de arroz, feijão e farinha de mandioca

Botijões de Gás (GLP)

A organização para a distribuição de GLP ocorre por meio da distribuição de vouchers para as famílias fazerem a retirada dos botijões nos depósitos contratados. A AS-PTA realizou 5 diferentes cotações de preços, uma em cada território atendido, de modo que as famílias pudessem realizar a retirada mais próxima às suas casas.

Para a AS-PTA foi desafiador o processo de cotação, contratação, distribuição de vouchers e controle sobre os GLP. A instituição não havia atuado nesse campo de distribuição de gás e teve que aprender com situações de controle de mercado, incidência de poderes paralelos dominantes nos territórios e negociação com depósitos de GLP, o que atrasou a primeira distribuição para o final do mês de junho, tendo sido conferido um mês para que as famílias retirassem o GLP nas distribuidoras. A experiência da primeira entrega de GLP foi avaliada com os parceiros, moradores e depósitos e as lições aprendidas proporcionaram uma segunda entrega mais eficiente e tranquila.

Foram elaborados os vouchers para que as famílias, as distribuidoras e a coordenação do projeto/lideranças dos territórios tenham o controle e transparência desse processo. Cada distribuidora recebeu uma lista das famílias beneficiadas e cada família recebeu seu voucher por entrega. Esse voucher e a planilha atestam para todas as partes a confirmação da retirada do botijão pela pessoa cadastrada da família.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada:

- Distribuição de alimentos frescos adquiridos dos próprios agricultores familiares da região: Alface 200 unid., Couve 200 unid., Salsinha 100 unid., Repolho 200 unid., Aipim 200kg, Abobrinha 100kg, Cenoura 200kg, Inhame 200 kg, Alho poró 200 unid., Laranja 200 kg, Berinjela 100kg, Banana 200 kg, Limão 200 kg, POKAN 100 kg, Capim limão 100 unid., Alfavaca 200 unid., totalizando cerca de 2.200 kg.
- 200 famílias beneficiadas;
- Realização de pesquisa junto as famílias para saber: o quanto dos produtos adquiridos ajudaram na subsistência alimentar;
- Oficinas e rodas de conversa para mulheres que foram beneficiadas durante a realização do projeto.



6.2.5 – Projeto Pretas em Campo

O Pretas em Campo é um projeto esportivo financiado pela lei de incentivo ao esporte que se propõe em construir espaços seguros para a prática esportiva do futebol para meninas e jovens mulheres em territórios socialmente vulneráveis do Rio de Janeiro, junto à prática esportiva, dialoga-se a respeito de temáticas que enfoquem a luta e o combate ao racismo tal qual o enfrentamento às violências a partir de uma perspectiva interseccional entre gênero, raça e classe.

Em 2022 o Pretas em Campo iniciou a aplicação da metodologia em seu estágio inicial, sendo os territórios de Pedra de Guaratiba e Cidade de Deus os primeiros locais nos quais o projeto foi implementado.

Objetivo:

O projeto Pretas em Campo tem como objetivo promover os direitos e o protagonismo de meninas e mulheres negras, o enfrentamento à violência contra mulheres e ao racismo, assim como também utilizar o esporte como ferramenta para o desenvolvimento de habilidade físicas e socioemocionais de meninas e jovens mulheres.

Objetivos Específicos: Proporcionar um espaço seguro para a prática esportiva.

Metodologia utilizada:

A metodologia do projeto Pretas em Campo combina a prática da modalidade esportiva de futebol com a discussão de temas-chave para o empoderamento de meninas e jovens mulheres e o enfrentamento ao racismo e outras formas de opressão e violência contra as mulheres, com atenção especial às mulheres negras. Além disso, o projeto desenvolve discussões acerca destas temáticas utilizando o Guia de Atividades do projeto contendo

40 sessões e que está dividido em 5 módulos:

- Módulo 1 - Primeiro Lance: Sem memória não há vitória;
- Módulo 2 - Aprendendo a driblar: Violências, enfrentamento ao racismo e direitos;
- Módulo 3 - Gol Olímpico: Autoestima, liderança e protagonismo das mulheres negras;
- Módulo 4 - Gol da virada: Estratégias de resistência e mudança de cenário;
- Módulo 5 - A caminho do pódio: Ações de engajamento comunitário;

Dia/horário/periodicidade: As atividades do projeto acontecem duas vezes por semana (quarta-feira e sexta-feira) em dois turnos diferentes: manhã das 08h30min às 11h30min e no turno da tarde das 13h30min às 16h30min.

Público Alvo/faixa etária: O projeto atende meninas e jovens mulheres de 16 a 21 anos, que vivem em locais com situação de vulnerabilidade social.



Forma de acesso: Por busca espontânea e encaminhamento da rede socioassistencial e de outras políticas públicas, considerando as situações de maior vulnerabilidade social.

Número de atendidos: Em 2022 o Pretas em Campo atendeu diretamente 34 participantes.

Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede: A interlocução com o CRAS e CREAS locais ocorreu através dos encaminhamentos dos usuários ou participação da rede socioassistencial em atividades realizadas na comunidade, além disso, houve articulação com redes locais tais como o NUDECA e escolas públicas.

Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Professora de educação Física	1	12h	Sem vínculo
Estagiária de Educação Física	1	12h	Sem vínculo
Coordenadora de projetos	1	20h	Sem vínculo

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida): Pedra de Guaratiba, Santa Cruz, Sepetiba, Brisa e Magarça, bairros do município do Rio de Janeiro.

Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias: Parceria com Empodera, com cessão de espaço. Custo anual: R\$ 10.000. Atividade 100% gratuita aos usuários.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada:

- Visita da B3 Social
- Reunião com as pessoas responsáveis
- Ação territorial: I Torneio de Futebol Feminino Society: Jogue como uma garota
- Ação territorial: Roda de conversa nas escolas no CIEP 305 Heitor do Prazeres sobre Violência contra a mulher
- Ação territorial: Rifa do Empoderamento
- Ação territorial: Vôlei no Pier + Distribuição de cartazes pelo Pier da Pedra de Guaratiba
- Doação de produtos l'occitane para as participantes
- Passeio ao circuito Pequena África
- Clínicas esportivas
- Ida ao torneio de Hóquei

Resultados esperados:

- Participação e engajamento de meninas e jovens mulheres no torneio de futebol feminino
- Meta de participante atingida
- Realização integral pela primeira vez do Guia de atividades do Pretas em Campo
- Alcance de 50% de inscritas



Impactos

- Mobilização na comunidade local a respeito da importância de refletir sobre os efeitos nocivos da violência contra as mulheres a partir das ações de engajamento comunitário;
- Estímulo a participação de meninas no futebol gerado através do torneio de futebol;
- Vivência corporal na modalidade esportiva do futebol;
- Oportunidade na organização de atividades/evento construídos pelas jovens do projeto
- Aquisição da primeira chuteira de futebol

Indicadores

- Promover a melhora do conhecimento, comportamento e atitude das beneficiárias.
- Aumentar a participação de meninas em projetos esportivos
- Beneficiar meninas através da prática esportiva, desenvolvendo suas habilidades para a vida, sob uma perspectiva de igualdade
- Satisfação no Projeto

6.3 PROGRAMA DE AÇÕES ADMINISTRATIVAS, FINANCEIRAS E MANUTENÇÕES

O Programa de Administração, Finanças e Manutenção compreende um conjunto de atribuições de gerenciamento e execução das atividades das seguintes áreas da instituição: recepção, secretaria, manutenção e conservação, captação de recursos, doações, pagamentos e prestação de contas das diversas obrigações contratuais e estatutárias, além do gerenciamento dos projetos institucionais, assim como o encaminhamento das rotinas junto ao setor contábil, jurídico e recursos humanos.

• Descrição da atividade realizada:

Dentre os procedimentos de trabalho estão: avaliação funcional, comunicação interna, planejamento, monitoramento e a avaliação de todo o processo do trabalho institucional. As principais obrigações de acompanhamento e controle são as prestações de contas institucionais referentes aos projetos financiados pelos parceiros pessoa jurídica e ou governamental, por intermédio de contratos, termos de cooperação técnica, convênios e outros. Assim como a regularidade das atividades da Fundação perante aos órgãos Municipais, Estaduais e Federais que fiscalizam o funcionamento da Instituição e atestam por meio de documentação específica, cada caso com prazos e procedimentos distintos, são eles:

Conselhos:

- CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social



Ministério Público/Promotoria de Justiça de Fundações:

- SICAP – Sistema de Cadastro e Prestação de Contas;
- Procedimentos regimentais relacionados à manutenção do Regime Fundacional, que compreende a realização de Reuniões dos Conselhos Curador, Diretor e Fiscal – Conforme rege o Estatuto, comprovado através de Atas devidamente registradas no RCPJ.

Ministério do Desenvolvimento Social e combate à Fome:

- Título de Filantropia - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social;

Municipal:

- Certidão da Prefeitura de Taxa e ISS - Secretaria Municipal da Fazenda;
- Certidão de Regularidade junto a Procuradoria Geral do Município - Procuradoria Geral do Município;
- Certidão de Regularidade junto a Secretaria Municipal da Fazenda - Secretaria Municipal da Fazenda.

Estadual:

- Certidão Negativa de Débitos em Dívida Ativa – Procuradoria Geral do Estado;
- Certidão Negativa de Débitos – CND da Secretaria de Estado da Fazenda;
- Previdência: Certidão Negativa da Previdência Social.

Ministério da Fazenda:

- Certidão Negativa da Receita Federal - Conjunta Positiva com efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à dívida Ativa da União.

Caixa Econômica Federal:

- Certidão Negativa do FGTS.

Auditoria externa e independente:

- Relatório anual de auditoria externa.

A coordenação administrativa tem o compromisso anual de acompanhar o processo de auditoria externa, uma obrigação estatutária e que compõem a prestação de contas junto ao Ministério Público/Promotoria de Justiça de Fundações e demais projetos em parcerias, atestando a correta utilização dos recursos e a transparência do funcionamento da Instituição.

Os procedimentos de auditoria também regularam os protocolos referentes ao recebimento de doações, pagamentos e comunicação entre os setores administrativos, contábil, financeiro e a direção institucional.



Essas ações são fundamentais para garantir o bom andamento do projeto institucional e a legitimidade e transparência. O setor administrativo sustenta o funcionamento da instituição, representa a base de apoio da proposta institucional.

- **Objetivo:**

O programa administrativo e de finanças da Fundação tem o propósito de manter regular todas as obrigações institucionais definidas em seu estatuto e as demais estabelecidas pelos órgãos reguladores, em especial o MPRJ, CMDCA, CMAS, CNES e CEBAS, assim como os contratos e convênios firmados com as parcerias privadas nacionais, internacionais e governamental.

- **Metodologia utilizada:**

A metodologia de trabalho segue as determinações do estatuto, incluindo o cronograma das atividades atribuídas aos conselhos. Demais práticas administrativas se orientam a partir do pactuado nos contratos e acordos com seus parceiros e nas normas contábeis e de auditoria.

Os cumprimentos dessas práticas podem ser evidenciados nos documentos produzidos em cada atividade como as Atas registradas pelos conselhos, os relatórios contábeis, financeiros e de atividades apresentados a Promotoria de Justiça de Fundações, aos Conselhos como o CMDCA e CMAS e aos parceiros nacionais e internacionais que financiam os projetos institucionais e eventualmente se apoiados por recursos públicos e ou incentivados.

A Auditoria externa, as certidões e certificados que comprovam a regularidade administrativa da Fundação também são instrumentos de verificação da idoneidade das práticas desenvolvidas das quais são amplamente divulgadas em seu site e nos envios junto aos procedimentos de prestação de contas e ou as diversas seleções de editais e demais concorrências de patrocínios.

A Fundação possui um setor específico para as funções administrativas, com um grupo de três profissionais, 100% formados com o apoio da própria instituição, aonde cada integrante atua por pelo menos 15 anos ou mais na instituição. Soma-se a essa equipe integrantes voluntários dos conselhos com grande participação nas práticas das atividades operacionais da administração da Fundação.

Sua sede é composta de estrutura compatível as suas demandas de trabalho com computadores, equipamentos de registro, digitalização e comunicação que permitem o cumprimento das atividades, assim como recursos livres que são captados através de doações pessoa física e jurídica ou eventos beneficentes que nos permitem o pagamento de despesas gerais e administrativas como secretaria, administração, contabilidade, auditoria, seguros, concessionárias, manutenção e conservação, cartório dentre outras,



muitas vezes não custeadas pelos contratos ou convênios que financiam os projetos de atendimento direto ao público.

- **Dia/horário/periodicidade:** Segunda a Sexta-feira, no horário de 08h00min as 17h00min.

- **Público Alvo:**

Todos os usuários, parceiros e trabalhadores da instituição. Prioritariamente o atendimento direto a Infância e Adolescência com foco na prevenção da violência e participação infantil. Nos projetos institucionais também atendem ao público Jovem com formação cultural, projeto de vida e entrada no mercado de trabalho e na Vida adulta com geração de trabalho e renda e as coletividades solidárias.

- **Forma de acesso:**

A maioria dos atendimentos se dá pela demanda espontânea, a publicidade das vagas é informada dentre os meios de comunicação diversos como cartazes e faixas na sede e na comunidade, aviso nas redes de apoio, e-mails a gestores, anúncios nas redes sociais dentre outras ferramentas sobre a disponibilidade de vagas, perfil, período e critérios de seleção. Também atendemos através da busca ativa e encaminhamentos da rede socioassistencial local.

Os atendimentos começam a partir de crianças com 7 anos e vão até os adolescentes de 14 anos de idade em horários complementares à escola. Além de projetos que envolvem a participação das famílias para o fortalecimento de vínculos afetivos. As atividades para adolescentes a partir de 15 anos, jovens e adultos ficam por conta do núcleo comunitário e dos projetos em parceria.

A seleção e acompanhamento do público atendido são realizados por meio de entrevistas sociais e quando necessárias visitas domiciliares e prioriza como critério de atendimento ser morador de Pedra de Guaratiba, situações de violência doméstica, uso abusivo de álcool e outras drogas, presença de doença crônica, situação de vulnerabilidade socioeconômica, dentre outros aspectos identificados na família.

Determinados atendimentos aos diversos públicos nos projetos institucionais também são acessados pela rede de atendimento como o CREAS, Conselho Tutelar e Vara da Infância com encaminhamento de famílias pertencentes a nossa geografia de atuação.

- **Número de atendidos:**

→ 736 atendimentos diretos com o público de crianças, adolescentes, jovens e adultos, conforme quadro de atendimento 2022 detalhado nas páginas **83 e 84**;

- **Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:**

A administração da Fundação acompanha e avalia as decisões quanto às interlocuções junto as instituições e redes de atendimento que são realizadas pelos profissionais



técnicos dos projetos. Em geral participamos da rede NUDECA com encontros sistemáticos aonde são apontadas as principais demandas da comunidade, em especial das crianças e adolescentes, nesses encontros estão presentes representantes do CRAS, CREAS e outras instituições. Na interlocução com o CRAS e CREAS locais foram realizados encaminhamentos dos usuários ou participação da rede socioassistencial em atividades realizadas na comunidade.

- **Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:**

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Presidente	01	30h	Conselho Diretor - voluntário
Diretora Administrativa	01	30h	Conselho Diretor - voluntário
Diretor Operacional	01	30h	Conselho Diretor - voluntário
Secretária Administrativa	01	40h	MEI
Financeiro	01	40h	MEI
Contabilidade	01	40h	MEI

- **Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):** Pedra de Guaratiba – bairro do município do Rio de Janeiro.

- **Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:**

Doações Pessoa física: 5%

Doações Pessoa jurídica (recursos de doações eventuais): 13%

Doações Pessoa jurídica (recursos de doações e parcerias com empresas, associações, fundações e entidades privadas nacionais): 77%

Internacional Privada (recursos de entidades e organizações internacionais): 0%

Recursos Públicos: 0%

Própria (Aplicação financeira ou eventos beneficentes): 5%

Outras Receitas: 0%

- **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

No âmbito da administração da Fundação destacamos a manutenção da regularidade perante as normas estatutárias, incluindo todas as renovações de suas certificações e as devidas prestações de contas junto aos órgãos reguladores e seus patrocinadores.

A manutenção para o exercício de 2023 das parcerias realizadas em 2022 como a Kindernothilfe a KNH Brasil Seco, FIOCRUZ/FIOTEC, Secretaria Municipal de Cultura, SEC - Plano Anual de Cultura, AS-PTA - Agricultura Familiar e Agroecologia, Petrobrás e Fiocruz e Empodera, com receita total de R\$ 757.923.



6.4 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

A área de comunicação da Fundação Angelica Goulart elabora estratégias e implementa ações que buscam ampliar a visibilidade e a compreensão do propósito institucional, bem como das ações, parcerias e atividades realizadas pela instituição para os seus diversos públicos, tanto interno como externo.

- **Objetivo:**

Consolidar uma identidade na comunicação interna e externa de modo a compartilhar o propósito e os valores institucionais, além dos projetos e atividades realizados pela Fundação gerando percepção positiva entre os diversos públicos de interesse, por meio de linguagem clara e coerente e adequada a cada público.

- **Objetivos Específicos:**

- ✓ Mobilizar os diferentes públicos com os quais a Fundação se relaciona, estimulando-os a se engajarem nas causas assumidas pela instituição, com uma postura proativa para a transformação social;
- ✓ Informar os diferentes públicos estratégicos com os quais a Fundação se relaciona sobre as ações e impactos promovidos pela instituição, a fim de que a sociedade conheça o seu trabalho e as suas causas;
- ✓ Influenciar a sociedade na consolidação dos direitos das crianças e dos adolescentes, participação infantojuvenil nas questões sociais, culminando, assim, na promoção de uma cultura de paz;
- ✓ Disseminar os aprendizados e conhecimentos adquiridos pela Fundação no desenvolvimento de seus programas e áreas de atuação.
- ✓ Criar uma cultura de captação de recursos que atrelada a comunicação institucional possa proporcionar sustentabilidade financeira a Fundação.

- **Metodologia utilizada:**

A Fundação realizou em 2018 um plano de comunicação com base no atual planejamento estratégico da instituição que contou com a participação de especialistas voluntários, inclusive dos conselhos curador e diretor da Fundação considerando especialmente a transição de marca com a saída de sua Fundadora e sua nova razão social, a homenageada Angelica Goulart.

Para isso foi elaborada uma narrativa com a trajetória dos re-fundadores e a história de Angelica Goulart na base para contar o Propósito. Um discurso de resultado, de futuro, para o coletivo e para o bem comum. Na comunicação Interna com colaboradores, conselheiros e apoiadores ratificando sua credibilidade, na comunicação digital com campanhas para relacionamento com a sociedade, em ações de relações públicas para campanhas e eventos com o propósito de afirmação institucional, no relacionamento com



a mídia para formação de opinião, participação em eventos, desenvolvimento de ações próprias para arrecadação e comunitárias voltadas para formulação de Políticas Públicas.

- **Dia/horário/periodicidade:** Segunda a Sexta-feira, no horário de 08h00min as 17h00min, de fevereiro a dezembro de 2022.

- **Público Alvo:**

Crianças e adolescentes, famílias, funcionários, colaboradores de projetos, voluntários, comunidade, empresas parceiras, redes, doadores, participantes do programa de apadrinhamento, imprensa e as instituições governamentais e não governamentais com o propósito de dar visibilidade a região que atuamos, suas demandas, identificando possíveis apoiadores e criar a disponibilidade para a prática do planejamento estratégico da Fundação.

- **Forma de acesso:**

Principalmente pelas redes sociais e site que representam mais de 70 mil pessoas e instituições que acompanham diretamente o trabalho e a comunicação da Fundação. A participação em fóruns e redes de direitos humanos em todo o território nacional, mas principalmente no Estado do Rio de Janeiro.

- **Número de atendidos:**

De acordo com os dados de alcance das redes sociais nas quais a Fundação está presente, estima-se que mais de 128 mil pessoas dentre todos os públicos aos quais a nossa comunicação alcançou no ano de 2022 receberam notícias ou compartilharam formações e soluções para as causas que atuamos.

- **Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:**

Os profissionais técnicos da Fundação utilizaram dos balanços, pesquisas e demais materiais produzidos pela comunicação institucional para compartilhar, acessar e ou atuar em parceria com CRAS, CREAS e demais redes de atendimento.

- **Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:**

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Analista de Comunicação	01	30h	MEI

- **Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):**

Território nacional, mas principalmente o Estado do Rio de Janeiro e a zona oeste do município do RJ. Estamos situados em Guaratiba que é o 3ª bairro com mais notificações de violências contra crianças e adolescentes no Município do Rio de Janeiro. E os bairros do entorno, Campo Grande e Santa Cruz, ocupam o 1º e 2º lugar, respectivamente.



https://53decbaa-1f51-4c5f-9f6f-4868ac40b35c.filesusr.com/ugd/88b559_0a900ce155b2463fbe9312335bf8da4d.pdf

- **Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:**

A comunicação institucional tem uma destinação pequena dos recursos livres captados para realização das atividades previstas institucionais. Os recursos aplicados têm origem em doações de pessoa física e jurídica e os recursos próprios da realização de eventos beneficentes.

- **Demonstração da forma de como a Entidade ou Organização de Assistência Social fomentará, incentivará e qualificará a participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:**

Desde a transição, a área de comunicação da Fundação atua para divulgar, fortalecer e solidificar a nova marca junto aos diversos públicos. Em 2019 foi desenvolvido um plano de comunicação voltado para o fortalecimento da captação de recursos. Paralelo a esse trabalho, por meio de suas ações a Fundação Angelica Goulart segue transmitindo seus valores por meio de suas redes, sintetizando as práticas e ações institucionais, além de divulgar as causas com as quais a instituição atua.

Por conta da pandemia que em 2021 ainda assolava o país a área de comunicação seguiu desenvolvendo um papel importante no trabalho da Fundação. Nas redes sociais prosseguiu a divulgação de informações a respeito da pandemia, principalmente sobre as ações locais em torno da vacinação e também dos projetos que passaram a acontecer no modo híbrido ora virtual, ora presencial, por conta do aumento no alcance vacinal no território.

Alguns dos destaques da comunicação foi a adaptação dos projetos para o mundo virtual com a criação de aulas online, vídeos, podcasts, cards, além de outros materiais criados para manter a comunicação com crianças, adolescentes, jovens e famílias atendidos pela Fundação.

Aprimorar a comunicação via WhatsApp com as famílias e participantes do projeto foi fundamental para dar continuidade as atividades que também começaram a acontecer presencialmente.

Outro ponto relevante na área foi o projeto a cor da Pedra que teve como proposta a formação de um coletivo gestor constituído por jovens para pensar ações e trabalhar junto com a Fundação o desenvolvimento institucional e do território de Guaratiba.

Tendo em vista a necessidade de ampliar a equipe de comunicação e preparar esses jovens para essa iniciação um dos eixos temáticos estratégicos do Projeto foi exatamente a comunicação.



No projeto que foi coordenado e supervisionado pelo Analista de Comunicação da Fundação os cursos e as ementas foram pensados em cima das demandas específicas do setor de Comunicação. Por isso os jovens receberam formações nas áreas de: Comunicação comunitária, Escrita Criativa e Entrevista Jornalística, Produção e criação audiovisual, entre outras. Com isso eles criaram o VQT - Vem que tem - programa veiculado em canal do Youtube e no Spotify com pautas pertinentes ao projeto além de assuntos e temas ligados a juventude, a Pedra de Guaratiba e a Fundação.

• **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

- ✓ Criação de Vídeos e podcasts para realização das atividades dos projetos
- ✓ Produção de relatório dos projetos escritos
- ✓ Produção de relatório dos projetos por meio de vídeos
- ✓ Redação de posts para facebook (informativo/convites/eventos);
- ✓ Sugestões de pauta;
- ✓ Atendimento solicitações de imprensa;
- ✓ Redação de press releases e notas;
- ✓ Coordenação de produção e edição de vídeos;
- ✓ Produção de folders, flyers e banners;
- ✓ Produção fotográfica.
- ✓ Produção de álbum de figurinhas
- ✓ Produção de programa para Youtube e Spotify

7. QUESTIONÁRIO DE INSERÇÃO SOCIAL DA ENTIDADE

7.1- Para estabelecer os tipos de atividades e serviços prestados pela entidade foram realizados estudos e pesquisas, para levantar demandas e necessidades do público alvo e caracterizar o perfil dos beneficiários?

Sim (X) Não ()

7.2- A entidade criou espaços para que o público alvo participasse do planejamento, execução e avaliação das atividades e serviços oferecidos?

Sim (X) Não ()

Se sim, descreva como se deu a participação dos beneficiários:

Participação é um princípio do trabalho institucional. A Fundação tem práticas sistemáticas de escuta e avaliação participativa tanto de seus projetos, quanto do planejamento institucional.

Nos projetos, as avaliações são realizadas por meio de questionários e reuniões



específicas. No planejamento, por consultas e reuniões específicas.

7.3- A entidade permitiu a participação do público alvo na definição e controle dos custos/orçamentos destinados para as atividades e serviços prestados?

Sim () Não (X)

7.4- A entidade fez parcerias ou articulou redes com instâncias/ instituições da comunidade em que atua, para ampliar o atendimento ao público alvo?

Sim (X) Não ()

Se sim, descreva as parcerias e/ ou redes articuladas:

A Fundacao Angelica Goulart participa ativamente da rede Nudeca - Núcleo de defesa da criança e adolescente de Guaratiba.

Além da Fundação, participam da rede, representantes das areas da saude, educação, assistência, movimentos comunitários, instituições da sociedade civil da regioao de Guaratiba.

Nosso foco neste ano está voltado para monitorar o cenário de violências que atinge as crianças e adolescentes e pensar o fortalecimento da articulação em rede para organizar estratégias comunitárias de prevenção.

Com muitos membros novos na rede, fruto da rotatividade que acontece nos equipamentos públicos, um dos desafios antigos, é contextualizar nossos objetivos e formas de funcionamento e ação interinstitucional, características fundamentais para atuar em REDE. Apresentamos na última reunião do ano nossa linha histórica, que deu origem a criação do NUDECA, eixos de ação e formas de organização estratégica.

Em media, temos 15 a 20 participantes por reunião itinerante da rede.

O papel da rede é refletir sobre as realidades locais e pensar estratégias que resultem em ações de prevenção das violências na comunidade.

7.5- A entidade realizou ações para dar visibilidade/denunciar os fenômenos relacionados ao público ao qual dirige suas atividades, contribuindo para mobilização e organização do público alvo (campanhas, conferências, capacitação de lideranças, promove a conscientização acerca dos direitos e leis, etc)?

Sim (X) Não ()

As ações descritas no item acima (Ações por meio de Redes) contemplam campanhas e possibilitam a promoção da conscientização acerca dos direitos e leis.

7.6- O contato e a experiência na realização de atividades com o público alvo foram aproveitados, pela entidade, para realização e divulgação de pesquisas?

Sim (X) Não ()



Os dados são sistematizados para uso interno da instituição, interferindo, contribuindo e definindo o planejamento das diferentes atividades institucionais.

7.7- A entidade promoveu a capacitação dos profissionais em relação à temática com a qual atuou?

Sim (X) Não ()

Se sim, como se deu essa capacitação?

A equipe técnica da instituição realizou encontro presencial no fim do primeiro e do segundo semestre. Mensalmente são realizados encontros para estudo, debate, planejamentos relacionados aos temas e aos grupos atendidos.

A Fundação compreende que Sustentabilidade, Economia solidária e Empreendedorismo são temas extremamente relevantes e os aplica não só em seus Projetos como em quase todas as suas vivências institucionais.

7.8- Avaliação:

A entidade estabeleceu mecanismos de avaliação dos serviços e atividades prestados?

Sim () **Não (X)**

Se sim, qual mecanismo utilizado (questionário, pesquisa, etc)? Comente os resultados da avaliação.

Devido a pandemia do Covid-19, não foi possível realizar avaliação dos serviços e atividades prestadas.

Se sim, quem participou das avaliações:

- | | |
|--------------------------------|-------------------------|
| () comunidade | () outras organizações |
| () público alvo/ beneficiário | () parceiro |
| () equipe executora | () outros: _____ |

Em relação a contribuição da entidade para a ampliação da democracia e fortalecimento da cidadania preencha os seguintes itens:

A entidade participou de espaços de controle social (conselhos, fóruns, etc.)?

Sim (X) Não ()



Se sim, quais? Relate de forma sucinta a participação da entidade nos espaços que participou (impactos e resultados para o processo de formulação de políticas públicas, etc).

Atuamos de forma sistemática nos espaços de controle social, por entender que se trata de locais fundamentais para a deliberação e monitoramento das políticas públicas de promoção, defesa e proteção dos direitos da criança e adolescente.

A Instituição também participou dos espaços de controle social virtualmente em assembleias ordinárias e extraordinárias, GT (grupos de trabalho) e Oficinas de Replicação das próprias metodologias institucionais.

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) – Grupo de Trabalho de Monitoramento da Implementação do Plano Municipal da Primeira Infância.
- Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS);
- Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA);

A entidade desenvolve alguma ação de valorização da diversidade (negros (as); gênero; opção sexual; portadores de necessidades especiais) entre beneficiários e/ou colaboradores da entidade?

Sim (X) Não ()

Se sim, descreva as ações realizadas.

O trabalho da Fundação Angelica Goulart reforça sempre o respeito às diversidades sejam elas de raça, cor, religião ou etnia e incentiva a promoção da paz. Por isso, na luta pelo direito à vida, adolescentes da Fundação participam anualmente do Ato em memória das vítimas da Chacina da Candelária.

Em relação à questão de gênero, assim como a sociedade alavancou diversas campanhas em prol da equidade de gênero, no ano de 2021, a Fundação buscou realizar projetos que atendam as demandas na região de Guaratiba. O desenvolvimento social e o incentivo a uma juventude feminina mais empoderada, sem dúvidas, são focos do trabalho institucional.

Em relação aos beneficiários das atividades:

As atividades e serviços realizados pela entidade, atingem a população de baixa renda (renda mensal *per capita* de até meio salário mínimo)?

Sim (X) Não ()



As atividades e serviços realizados pela entidade atingem beneficiários que se encontram em situação de vulnerabilidade social ou de risco social (famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; identidades estigmatizadas; exclusão pela pobreza e/ ou acesso às demais políticas públicas; vítimas de violência; etc)?

Sim (X) Não ()

8. PARCERIAS:

Doações de Fundações e Associações Nacionais:

AS-PTA - Agricultura Familiar e Agroecologia
Empodera
Fiocruz
Instituto Helena Florisbal
Petrobrás

Doações Estrangeiras:

KINDERNOTHILFE e. V.

Conselhos e Fóruns que participamos:

Comitê de Participação de Adolescentes – CONANDA
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA (GT de monitoramento do Plano Municipal Primeira Infância)
Fórum de Direitos da Criança e Adolescente ERJ
Reserva Biológica Estadual de Guaratiba (RBG) – Conselho Consultivo

Redes que participamos:

Rede Carioca de Agricultura Urbana (Coletivo Juventude Agroecológica)
Núcleo de Defesa da Criança e Adolescente de Guaratiba - NUDECA
Rede Nacional Primeira Infância – RNPI

Termo de Compromisso

Secretaria Municipal de Cultura
SEC - Plano Anual de Cultura



9. QUEM SOMOS 2022

CONSELHO DIRETOR

Vinicius dos Santos Souza - Presidente

Milton da Silva Quintino - Diretor Operacional

Gabriela Salomão Alves Pinho – Diretora Administrativa

CONSELHO CURADOR

Daniel Evangelista de Souza

Helen Christine Gonzaga Anderson Pedroso

Liliana Pinelli Caldas da Cunha

Maria Luisa de Barros Correia

Monique Bezerra da Silva

Regina Célia Reyes Novaes

Vanderson Berbat

CONSELHO FISCAL EFETIVO

Bianca de Macedo Ciraudó

Hercília da Silva Peixoto

Marília Andrade da Rocha

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Gilberto Rodrigues Figueiredo

Heloisa Andrade de Paula

Maria de Fátima da Costa Fujimoto

10. RECURSOS HUMANOS 2022

CONSELHO DIRETOR:

1- Vinicius dos Santos Souza	Presidente
2- Milton da Silva Quintino	Diretor Operacional
3- Gabriela Salomão Alves Pinho	Diretora Administrativa

CENTRO DE CUSTO: KNH – Projeto Conta Comigo 94411:

4- Ana Lucia de Souza	Vigia
5- Ana Paula Basilio da Silva	Assistente Social
6- Ana Paula da Silva Rodrigues	Especialista em violência doméstica
7- Barbara Meneses Santos do Nascimento	Administrativo Financeiro



8- Elaine Cristina de Souza Nogueira	Secretaria
9- Miriam de Oliveira Sousa	Psicóloga
10-Simone Aparecida da Conceição Nabuco	Cozinheira
11-Valesca Teixeira Tardin	Oficineira
12-Vitoria Luiza da Silva Pereira	Oficineira

CENTRO DE CUSTO: IHF – INSTITUTO HELENA FLORISBAL – Projeto Práticas e Atitudes Sustentáveis:

13-Felipe Porfirio da Silva	Conservação e Manutenção
14-Paulo Henrique Sales Monteiro	Educador Social
15-Andreia dos Santos de Souza	Conservação e Manutenção

CENTRO DE CUSTO: ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

16-Alfredo Silva Barcelos	Coordenador e Oficina de Adereços
17-Luis Eduardo Campos Lúcio	Secretaria

VOLUNTARIADO:

18-Maria de Lourdes R. Morales Petrocinio	Apoio Administrativo
---	----------------------

11. QUADRO DE ATENDIMENTO 2022

ATENDIMENTO DIRETO

Nº	PARCERIA	PROJETO	PÚBLICO ALVO	FAIXA ETÁRIA	QTDE	ÁREA DE ATUAÇÃO
6.1.1	KINDERNOTHILFE e.V. - KNH	Conta Comigo	Crianças, adolescentes e famílias	7 a 14 anos	250	INFÂNCIA/ADOLESCÊNCIA
6.1.2	Instituto Helena Florisbal - IHF	Práticas e Atitudes Sustentáveis	Crianças e adolescentes	8 a 15 anos	20	INFÂNCIA/ADOLESCÊNCIA
6.2.1	Instituto Helena Florisbal - IHF (1º Semestre)	Práticas e Atitudes Sustentáveis - Curso de Jardinagem e Conhecimentos Ambientais	Jovens e adultos	16 a 40 anos	15	JUVENTUDE/ VIDA ADULTA
	FIOCRUZ/FIOTEC (2º Semestre)		Jovens e adultos	a partir de 16 anos	30	
6.2.2	Secretaria Municipal de Cultura (1º Semestre)	Carnavalizar	Jovens e adultos	15 a 29 anos	86	JUVENTUDE



	SEC - Plano Anual de Cultura (2º Semestre)	Carnavalizar	Jovens e adultos	15 a 29 anos	55	JUVENTUDE
6.2.3	Instituto Helena Florisbal - IHF	Clube de Jovens	Jovens e adultos	15 a 29 anos	40	JUVENTUDE
6.2.4	AS-PTA - Agricultura Familiar e Agroecologia, Petrobrás e Fiocruz	Semeando Solidariedade no Campo e na Cidade	Famílias de Guaratiba	a partir de 18 anos	200	JUVENTUDE/ VIDA ADULTA
6.2.5	Empodera	Pretas em Campo	Jovens e adultos	a partir de 15 anos	40	JUVENTUDE/ VIDA ADULTA

TOTAL: 736

Infância e Adolescência: 270

Juventude: 466

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2023.

Vinicius dos Santos Souza
Presidente
Fundação Angelica Goulart

